



SIEEESP

Escola Particular

ANO 24 - Nº 266 - 2020

Maio

PUBLICAÇÃO MENSAL DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO ESTADO DE SÃO PAULO

**Educação e
transformação
em tempos
de crise**





Cantinas do Tio Julio

ADMINISTRADORA DE CANTINAS, REFEITÓRIOS E RESTAURANTES
DA REDE PARTICULAR DE ENSINO EM TODO O BRASIL



© luizsilvacomunicacao.com.br

Alimentando o Futuro

15%

BONIFICAÇÃO

Professores e Funcionários ao aderirem ao Cartão Pré-Pago.

Professores(as) e Funcionários(as) que aderirem ao cartão pré-pago da Cantinas do Tio Julio terão 15% de bonificação a cada recarga realizada, ou seja, a cada recarga de R\$100,00 o valor se transformará em R\$115,00 para o consumo de todos os produtos comercializados na Cantina, Refeitório ou Restaurante.

35%

BLACK YEAR

Desconto especial no valor de tabela para o ano letivo.

Pais, responsáveis e consumidores em geral, terão 35% de desconto ao aderirem a promoção Black Year - Pacote Anual para consumo de lanches e refeições, prazo de adesão somente até o último dia letivo do mês de fevereiro de cada ano letivo.



BOAS NOTAS

se transformam em Lanches Gratuitos na sua cantina.

Suas Notas podem se transformar em Lanches na sua Cantina, Refeitório ou Restaurante. A cada avaliação bimestral ou trimestral realizada pelo colégio a Direção oficializará os três alunos mais bem colocados e os mesmos ganharão um mês de lanche grátis entre um salgado de forno e um suco a escolher.

NAVEGUEM EM:

facebook.com/cantinas.tiojulio
instagram.com/cantinasdotiojulio
www.cantinasdotiojulio.com.br

SOLICITE A SUA AMIZADE EM:

facebook.com/juliocesar.salles.3192

CONTATOS ATRAVÉS DO E-MAIL:

cantinasdotiojulio@gmail.com

OBS: Devido atuarmos em todo o Brasil, nossos contatos são realizados somente através dos e-mails citados acima, sendo todos respondidos no mesmo dia e no mínimo uma vez pela manhã, tarde ou no fim do expediente do mesmo dia.

**BENJAMIN
RIBEIRO DA SILVA**

Presidente do Sieceesp
benjamin@einstein24h.com.br



TEMPOS DIFÍCEIS PARA TODOS

Temos vivido essa pandemia provocada pelo COVID-19 com muita preocupação. São tempos difíceis para todos.

Mas, desde março, não temos poupado esforços para ajudar as escolas, atuando fortemente para fechar parcerias que possam fornecer soluções tecnológicas e pedagógicas, para aquelas escolas que não têm como implementar EaD. E isso para todas as instituições, sindicalizadas ou não.

Nós entendemos que esse é um momento inusitado, pelo qual nunca passamos antes, e isto exige que fortaleçamos os nossos laços.

Assim é que todos, da diretoria aos colaboradores, passando por todos os departamentos, estão atentos às demandas das escolas, e atendendo remotamente a mantenedores, coordenadores, alunos e famílias, buscando superar as dificuldades da quarentena e obedecendo às determinações das autoridades de Saúde e Educação.

Além disso, o Sieceesp tem feito parcerias também com educadores e especialistas, para a realização de palestras, encontros com educadores, cursos e seminários, a maioria ao vivo pela internet e redes sociais, que são divulgadas fortemente em nosso site.

Por outro lado, a questão de desconto nas mensalidades é extremamente delicada, pois as despesas continuam, e sem descontos: salários dos

professores, salários dos colaboradores, impostos, aluguel, contas de água, luz, telefone e internet, entre outras. A nossa maior preocupação é deixar de atender ao aluno, e ele perder o ano letivo.

Mas nunca é demais ressaltar: nenhum governo (federal, estadual ou municipal) está dando qualquer desconto. E, até agora, não houve qualquer atitude pública, de quaisquer destes governos, de ajuda às escolas, neste momento em que a maioria está passando por muitas dificuldades e não tem como arcar com os enormes investimentos para adquirir tecnologia e sistemas de ponta para ministrar aulas em EaD.

Por isso, perguntamos: por acaso o nosso segmento, que é triplamente importante para o Brasil (educacional, social e economicamente, pois emprega milhões em todo o País), merece menos atenção do que outros, nestes tempos de pandemia?

Por acaso o futuro da Nação, que são as nossas crianças e jovens, não deveria ser visto com bons olhos e auxiliado nesta situação de grande dificuldade para todos?

Estamos, sim, verdadeiramente preocupados e reiteramos que a escola sempre vai estar aberta ao diálogo com a família, reforçando os nossos laços por meio de um diálogo franco, que leve a bom termo essa caminhada conjunta em direção a tempos melhores.

**Nós entendemos
que esse é um
momento inusitado,
pelo qual nunca
passamos antes,
e isto exige que
fortaleçamos os
nossos laços**



sieesp.com.br

Rua Benedito Fernandes, 107 - Santo Amaro
São Paulo - SP - CEP 04746-110 - (11) 5583-5500

@sieesp

sieesp

sieesp

DIRETORIA

Presidente

Benjamin Ribeiro da Silva
Colégio Albert Einstein

1º Vice-presidente

José Augusto de Mattos Lourenço
Colégio São João Gualberto

2º Vice-presidente

Waldman Biolcati
Curso Cidade de Araçatuba

1º Tesoureiro

José Antônio Figueiredo Antório
Colégio Padre Anchieta

2º Tesoureiro

Antônio Batista Grosso
Colégio Átomo

1º Secretário

Itamar Heráclio Góes Silva
Educ Empreendimentos Educacionais

2º Secretário

Antônio Francisco dos Santos
Sistema Educacional São João

DIRETORES DE REGIONAIS

ABCDMR

Oswana M. F. Fameli - (11) 4437-1008

Araçatuba

Waldman Biolcati - (18) 3623-1168

Bauru

Gerson Trevizani Filho - (14) 3227-8503

Campinas

Antonio F. dos Santos - (19) 3236-6333

Guarulhos

Wilson José Lourenço Júnior - (11) 4963-6842

Marília

(14) 3413-2437

Ribeirão Preto

João A. A. Velloso - (16) 3610-0217

Osasco

José Antonio F. Antório - (11) 3681-4327

Presidente Prudente

Antonio Batista Grosso - (18) 3223-2510

Santos

Ermenegildo P. Miranda - (13) 3234-4349

São José dos Campos

(12) 3931-0086

São José do Rio Preto

Cenira Blanco Fernandes Lujan - (17) 3222-6545

Sorocaba

Edgar Delbem - (15) 3231-8459

MAIO DE 2020 - Edição 266

PRODUÇÃO EDITORIAL

Editor-chefe:

Marcos Menichetti - MTB 12.466

imprensa@sieesp.com.br

Para anunciar:

comercial@sieesp.com.br

Créditos das fotos: rawpixel - freepik -
macrovector - senivpetro - pikisuperstar -
fanjianhua - only.youqj - prostooleh -
master1305 - pressfoto - suksao

Impressão: Companygraf

Os artigos assinados nesta publicação são
de inteira responsabilidade dos autores.

3 Editorial

Tempos difíceis
para todos

5 Transformação

O vírus e a escola

6 Matéria de Capa

Educação e
transformação em
tempos de crise

16 Jurídico

MP 936-2020 -
Redução salarial e
da carga horária e
suspensão contratual

20 Metodologia

O fim do mundo como
nós o conhecemos

28 Tecnologia

Isolamento social
revela equívocos e
atrasos do Ensino a
Distância no Brasil

32 Psicomotricidade

O que é
psicomotricidade e
sua importância no
desenvolvimento
intelectual e físico
da criança

38 EaD e a Pandemia

Coronavírus e EaD

40 Bett Educar

Pandemia e a
necessidade de
estabelecer bons canais
de comunicação com
professores, pais
e alunos

42 Pandemia e Mundo Digital

Meios e fins
educacionais

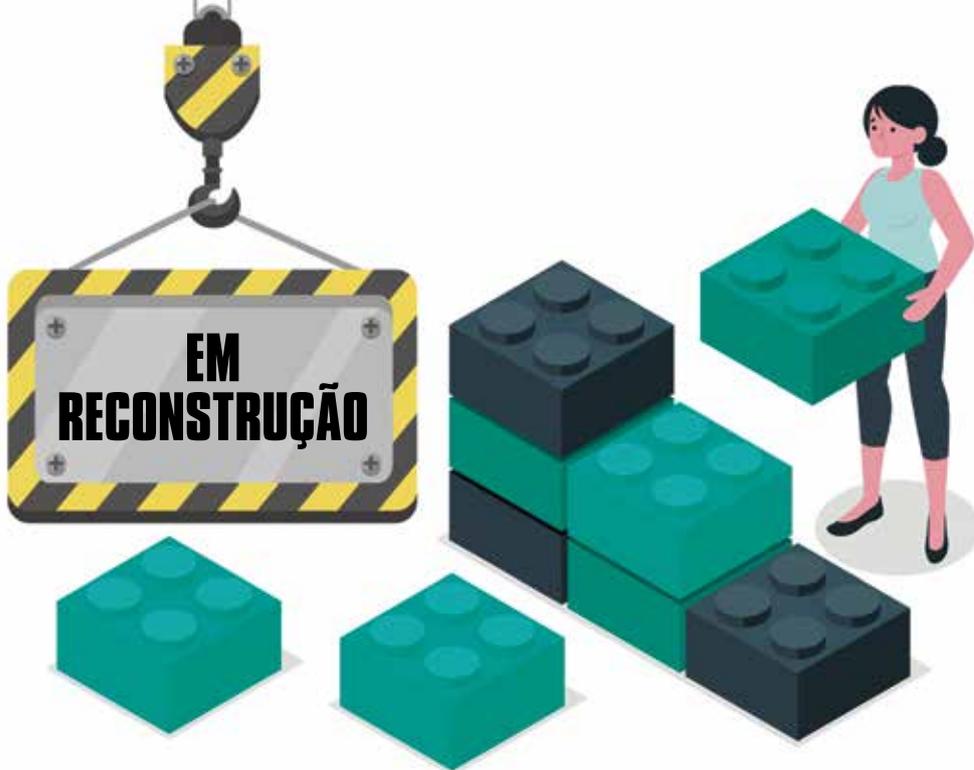
46 Opinião

Fundo do poço

48 Cursos

Cursos de agosto

50 Obrigações



O VÍRUS E A ESCOLA

Que a escola já não andava bem, isso já nos era conhecido. Há anos, se não dissemos séculos, funcionava da mesma maneira. Um professor que sabe o conhecimento e que tenta a todo o custo passar aos seus alunos. Usava os livros e mapas. Depois melhorou, contando com laboratórios e atividades reproduzidas em um editor de texto. Vieram os projetores e tudo parecia ter melhorado bastante; afinal, o custo com lâminas e projeções mecânicas estava ficando insustentável.

Carteiras mais anatômicas, espaços mais coloridos e diversificados, até que chegaram as redes de internet e seus múltiplos apetrechos. Dispositivos móveis, cabeamento, canais dedicados. Foi a hora de educadores se repensarem quanto à metodologia que usavam. Mobilizar esse aluno que já estava requerendo malabaristas para lhe atrair a atenção.

As provas continuavam como processo preponderante de avaliação, como se fosse instrumento único para isso. Folhas e folhas com certos e errados que se amontoam nos sacos pretos de lixo das casas, sem que contribuam com

informações qualificadas em tempo longitudinal.

As cores? Ah! Essas se ampliam nos jogos de encaixes montáveis e suas competições de equipes, com aporte de mecanismos eletrônicos, tudo para que se fizesse compreender a importância do trabalho coletivo. Esforço proveitoso, mas em desproporção ao tempo que se dispõe para tantas coisas na escola. Salas *makers* e de processos de inovação enchem de ofertas as grandes feiras e exposição de produtos educacionais.

Foi uma corrida, do tipo espacial, para que todas as escolas particulares se arregimentassem dessas ofertas, preocupadas com a concorrência e com o quê as famílias iriam dizer se seus filhos não tivessem tal experiência.

Daí, veio o currículo nacional. Nivelando todas as exigências de conteúdos e suas mobilizações práticas em habilidades. Competências socioemocionais foram o destaque da inovação que trazia, como se já não estivessem no discurso educacional desde sempre, em que o sujeito se forma integralmente. De tudo isso, permaneciam, professor e aluno, frente a frente em uma sala de aula.

Hoje, estamos, acá, desesperados em fazer entregas on-line pois um vírus nos colocou em quarentena domiciliar e tudo o que sabíamos fazer, presencial.

A corrida por aulas on-line, contagem de dias letivos e calendários, criação de planejamentos de estudos por parte da escola, encontra um estudante, em casa, que igualmente precisa aprender a se organizar numa multiplicidade de tarefas, com a mediação reduzida. Os pais, fazendo o seu melhor, anseiam por respostas da escola sobre como devem proceder. E haja grupos e discussões em rede social para conduzir esse processo!

Um dia, essa escola vai voltar à liberação dos contatos e convivência próxima. Mas basta sabermos se voltará da mesma maneira. Será a hora de repensarmos, adequadamente, essa instituição social que se propõe a contribuir na formação de nossos filhos. E que terá pela frente as tendências de um tempo que já não são incertezas críticas, mas surpresas inevitáveis, previsíveis, de dias com um enorme e crescente volume de informações, que precisarão ser qualificadas por curadoria, escalonadas em planejamentos, monitoradas em sua complexidade, recursividade. E verificadas a partir das evidências de aprendizagem, em cumprimento a um currículo mínimo e transcendendo-o.

Fica-nos o desafio de pensar essa escola pós-contemporânea.

Façamos isso juntos! ●



LILIAN NEVES

Mestre em Administração Estratégica e

consultora em Gestão, Educação e Tecnologia pela Lever Consultoria. Co-founder da joint venture WELETO - plataforma tecnológica adaptativa de gestão de currículos e personalização de aprendizagens. Autora do livro "Gestão da Transformação Educacional: a escola do século XXI" (Ed. Conhecimento) e organizadora de coletânea de 38 livros na área de Formação Ética e Socioemocional do Programa Bene), junto ao Instituto Hexis.

Educação e transformação em tempos de crise



A person is lying on a white shaggy rug, reading an open book. They are wearing a bright red sweater. The background is a blurred indoor setting with a blue cushion.

Estamos vivendo uma realidade que está provocando muitos questionamentos a respeito de nossos valores, fé, empatia, vivências e metas para nossa vida. A realidade suscita um amplo, intenso e acalorado debate. Muitas são as leituras e análises sobre a crise global de paradigma que vivenciamos; cada indivíduo de um jeito particular e plural. Entre elas podemos citar a problemática do cenário educacional, marcado por uma notável discussão a respeito das práticas pedagógicas para atender toda a comunidade escolar nesta situação ímpar que estamos inseridos mundialmente.

São muitas as lições que podemos e poderemos tirar desta situação de confinamento social e pandemia ao COVID-19. Se faz necessário um grande esforço para que possamos olhar para nós e para o outro, de uma forma diferente sobre a qual pensávamos até então. É um momento único de aprendermos a nos curvar aos acontecimentos, reconhecer sua importância em todas as esferas econômicas, políticas, sociais e culturais, como, também, espirituais/religiosas; nos colocando mais atenciosos, conectados e participativos à vida do outro.

Os interesses capitalistas não mudaram, mas foi acrescentada uma preocupação genuína com as pessoas; a humanização está sendo destacada nas relações de trabalho, ocorrendo uma preocupação com o outro, jamais sentida antes; aprendemos a ser solidários e termos empatia com a situação vivida por cada indivíduo, seja ao nosso redor ou distante de nós. Acredito que sairemos mais fortes, transformados, unidos e com valores fortalecidos. ➔

Sairemos mais fortes, transformados, unidos e com valores fortalecidos



E daí, refletimos, como a educação poderá criar possibilidades que possa abarcar todo esse contexto para o fortalecimento de todo seu processo ensino-aprendizagem, pautado no aluno como protagonista de sua própria história? Tenho certeza que esse período de quarentena e isolamento provocará uma mudança profunda nos indivíduos e nas relações humanas, na família e na escola, na vida em todas as suas esferas.

A Educação já está em um processo rápido de transformação, exigindo que todos - gestores, coordenadores, professores, alunos, família - se reinventem, rearticulem, reconstruam seus valores, relacionamentos e metodologias, que abarquem todas as necessidades vivenciadas; estamos separados, mas juntos virtualmente, criando novas histórias e protagonizando acontecimentos únicos, que estão promovendo mais trocas, mais debates, mais encontros “virtuais” regados de muitas emoções, compaixão, responsabilidade,

empatia, desejo de contribuir com o mundo.

A escola, neste contexto de mudanças de paradigmas e comportamento, precisa se permitir aprender, transformar, reconstruir, inovar e se reinventar constantemente. O protagonismo da escola como centro irradiador de saberes exige um desafio constante, a complexidade das relações entre professores-alunos-família em uma vivência agora, digital, por isso mais do que nunca são relações que devem ser proporcionadas com afetividade.

Ensinar é complexo e, por isso, impossível de controlar inteiramente as relações na sala de aula, de circulação de diferentes vivências, saberes e conhecimentos, de interação e diálogo, de diferentes práticas, de múltiplos olhares, linguagens e histórias. Não é possível dissociar educação e afeto, história e memórias, como saber e fazer, disciplina e indisciplina, alegria e desencantos; mais do que nunca, é preciso praticar a pedagogia co-

tidiana do afeto, da humanização, da cidadania, da democracia, para contribuímos na formação de cidadãos responsáveis, críticos e afetuosos.

Perceber que os valores estão presentes não só na sala de aula, mas no cotidiano também, e que se deve fazer uso deles diariamente procurando não mentir, não discriminar, nem enganar e cooperar com o próximo. Segundo Tiba (2006, p. 145), “se os professores e pais tivessem conhecimento do que se passa com seus alunos e filhos, provavelmente muitos conflitos deixariam de existir”.

Assim, se o professor e os familiares se conscientizassem de observar mais seus alunos e filhos, conhecer o aluno em todos os aspectos, com quem ele vive, sua família, o que faz nas horas em que não está na escola e até a profissão de seus pais, oportunizaria o surgimento de uma nova relação entre o professor e o aluno. Aprender a ser só é possível quando existem trocas de saberes, partilha de experiências e situações instigadoras.



Tenho certeza que esse período de quarentena e isolamento provocará uma mudança profunda nos indivíduos

Neste contexto, de ensino aprendizagem digital, a distância, implica criar condições para que as iniciativas educacionais sejam estratégicas na realização das mudanças necessárias, motivando os alunos a agirem com responsabilidade em direção às metas de aprendizagem e responsabilidade social; contribuindo na formação de sujeitos críticos, responsáveis e ativos na sociedade em que vivemos; aplicados a novas descobertas e formas de aprender. Utilizando materiais e metodologias diferenciadas para ampliar o saber fazer saber, fazendo com que o conhecimento se alie

com a prática em um ambiente de aprendizagem; aliando a tudo isso uma mudança de papel da escola, da família e da sociedade. Compreender que o homem é um ser histórico, capaz de construir sua história participando ativamente com os outros no mundo.

Assim, um dos desafios da educação é inspirar, criar e recriar possibilidades de lutas contra o preconceito, a violência, a alienação, o autoritarismo; enfim, uma nova ressignificação da atuação pedagógica para aceitar e incluir as diferenças do outro, das nossas próprias diferenças e assumir uma



ASSESSORIA JURÍDICA - COVID-19

Em momentos difíceis como esse, as **instituições de ensino** precisam contar com um parceiro que ofereça **assistência e soluções reais**.

- ✎ Questões legais referente a contratos;
- ✎ Cancelamento ou pedidos de descontos;
- ✎ Restituições parciais ou totais de valores;
- ✎ Contínuo suporte sobre as decisões dos órgãos reguladores e suas aplicabilidades.

Conte com um amplo amparo jurídico e garanta a longevidade de sua instituição.

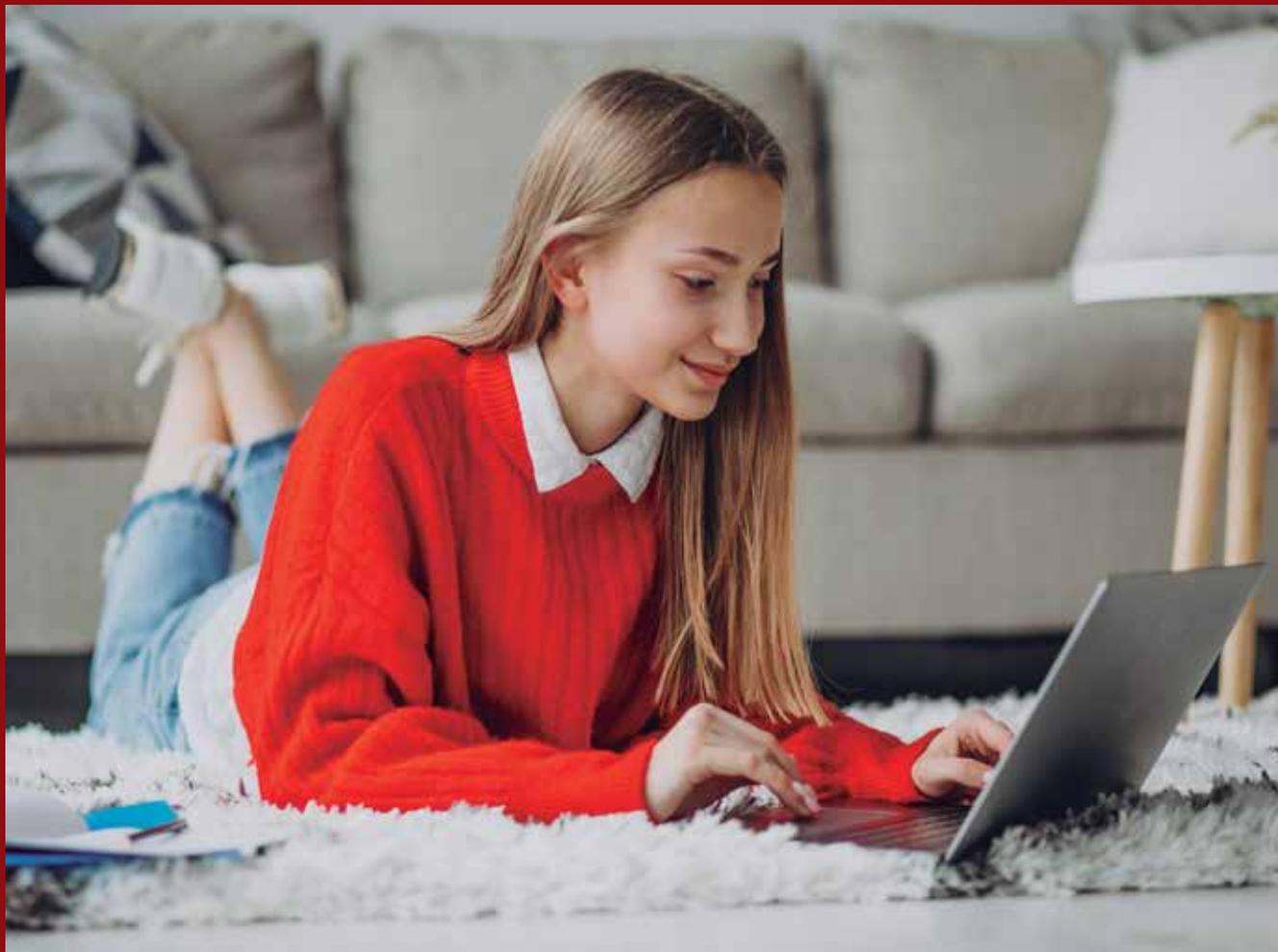


SAIBA MAIS SOBRE OS NOSSOS SERVIÇOS:

(11) 3513-5080 | advocacia@ccfmadvocacia.com.br

www.ccfmadvocacia.com.br

[f ccfmadvocacia](https://www.facebook.com/ccfmadvocacia) [@ccfmadvocaciaoficial](https://www.instagram.com/ccfmadvocaciaoficial)



postura diante das diferenças produzidas ao longo da história da Humanidade. A escola que queremos é mediadora da aprendizagem, que tem como objetivo e responsabilidade transformar os alunos em pessoas, provocando uma verdadeira transformação social.

O ensino, atualmente, frente a esta realidade de Pandemia, deve partir da vida, das situações cotidianas, para que seja um estudo com significado. É preciso que o professor tenha claro essa questão ao desenvolver os conteúdos selecionados: necessita pensar e propor diversas situações de ensino-aprendizagem, nas quais os alunos terão a oportunidade de construir soluções para as situações, verificá-las, pensando e repensando sobre elas. Visando favorecer a formação do cidadão para que este assuma formas de participação social, política e de

Somos exigidos pela própria realidade a conhecer novas metodologias, a utilizar equipamentos e recursos midiáticos

atitudes críticas diante da realidade que o cerca, aprendendo a discernir limites e possibilidades em sua atuação e transformação da realidade histórica na qual está inserido.

Enquanto educadores, somos exigidos pela própria realidade a conhecer novas metodologias, a utilizar equipamentos e recursos midiáticos, presentes nas nossas salas de aula e nas casas de todos nós. Vivemos o avanço tecnológico, fazemos parte do mesmo. Assim o cenário educacional se torna o lugar propício para a utilização, o

conhecimento e as críticas sobre o mesmo. As habilidades e competências exigidas do profissional docente requerem uma preparação acadêmica, tanto na área específica do conhecimento quanto no campo da cognição das teorias de aprendizagem e das novas linguagens, como o uso dos novos recursos tecnológicos na educação.

Neste momento, mais do que nunca, nos apropriarmos dos recursos digitais para oportunizar-mos um processo ensino-aprendizagem de empoderamento, para





Modernos e Seguros.



ELEVADOR MODERNO, SEGURO E DE BAIXO CUSTO ?

Sim, é possível!!

*Equipamento entregue
documentado e licenciado.*

Pergunte a um
ESPECIALISTA

- ◆ Pagamento facilitado
- ◆ Atende as Normas ABNT
- ◆ Baixo custo de manutenção
- ◆ Elevador ideal para o seu espaço

CENTRAL DE ATENDIMENTO 55 (11) **4385-2489**

WWW.CITYELEVADORES.COM.BR

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 160 - JD. BOM REFÚGIO - SÃO PAULO/SP

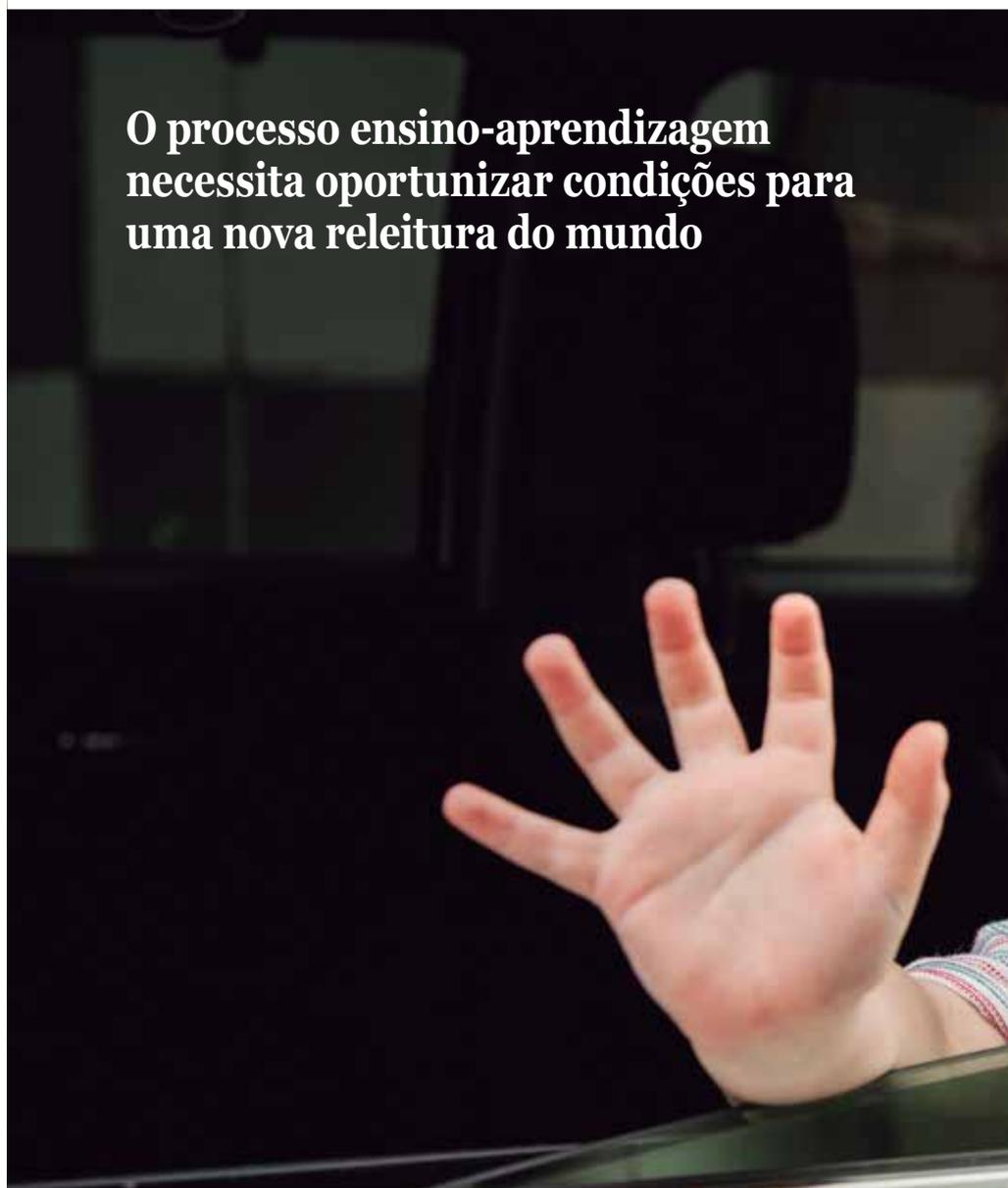
que o aluno seja protagonista, no seu próprio tempo, buscando e aprendendo com a nova realidade imposta, e que resultará em uma aprendizagem mais dinâmica e eficaz, além de estimular a autonomia, a autodisciplina e o comprometimento. Prática essa defendida pela BNCC e que o momento vivido propicia colocar em uso por meio de aulas críticas, dialógicas, interativas, um ensino reflexivo e relevante para o cenário atual. Um exercício do aprender a aprender; aprender a ser; aprender a conviver; e aprender a fazer. É importante, neste contexto, insistir na relação de vínculos entre professores e alunos, escola e família, como algo fundamental que potencializará o processo educativo.

Precisamos entender que o processo ensino-aprendizagem necessita oportunizar condições para uma nova releitura do mundo, criando, explorando e testando hipóteses de sua própria vivência, que promova uma aprendizagem engajada e criativa. O desafio consiste em construir novas organizações curriculares voltadas para concepções de aprendizagens como um conjunto de práticas e significados, inter-relacionais e contextualizados, novas abordagens, selecionando novos conteúdos e articulando novos currículos para os ensinos Fundamental, Médio, Técnico e Superior.

Ou seja, que se construa uma ponte dialógica entre os saberes teóricos e os práticos ao longo da formação, de maneira a contribuir na formação do educando, um profissional que, entre investigação e ensino e entre teoria e prática, possibilite a construção do saber. Mais que isso, é a sociedade reconhecer que o professor/educador é indispensável no processo educacional, mesmo no mundo contemporâneo, onde ele não é mais a única fonte de informação, mesmo em um contexto virtual.

A educação brasileira, pós essa realidade de Pandemia, precisará

O processo ensino-aprendizagem necessita oportunizar condições para uma nova releitura do mundo



repensar seu modelo de ensino e deverá propiciar a formação de profissionais pensantes, reflexivos, capazes de atuar com criticidade e possibilidade de transformar o mundo e sua própria existência.

No processo ensino-aprendizagem da Educação Básica, por exemplo, é o momento de ensinar às crianças conceitos simples de educação e valores, como a amizade e a empatia, que ajudam a desenvolver princípios morais de como se preparar na vida e para a vida. Torna-se essencial refletir o mundo atual, fortalecer e renovar os valores, como amizade, solidarie-

dade, inserindo-os no processo educacional, possibilitando a formação integral de nossos alunos, contribuindo na sua capacidade de aceitar e respeitar as diferenças do outro, como lidar com as adversidades de sentimentos.

E, neste cenário atual - como é preponderante exercermos a empatia e reinventarmos com os desencantos provocados por uma Pandemia que afeta o mundo inteiro -, percebo que temos que, como professores, praticarmos uma pedagogia cotidiana do afeto, da humanização, da cidadania, da democracia, para contribuirmos na



formação de cidadãos responsáveis, críticos e afetuosos. Hoje, ao entrar em uma sala de aula virtual, encarando os problemas atuais, a realidade social em que estamos inseridos enquanto sujeito, é desafiador promover práticas que fortaleçam valores e condutas humanas importantes no desenvolvimento de um ser complexo.

Com frequência, lemos nos jornais, revistas e na literatura científica, e assistimos na mídia, situações de extrema vulnerabilidade a qual todos estão frente ao COVID-19. Por isso, temos que, mais do que nunca, despertarmos

em nossos alunos vínculos de afeto, cumplicidade, e respeito, para que a educação se concretize. Pois educar é uma via de mão dupla: conseguimos resultados positivos, mas, para isso, é importante sermos conscientes de nosso papel como mediador neste processo; termos humildade de reconhecer nossos limites e falhas, e procurarmos enfrentar nossos desafios do dia a dia com discernimento e sensibilidade, buscando melhores caminhos para contribuirmos na formação de cidadãos conscientes e sensíveis à realidade em que vivemos.

E esta é uma tarefa na qual a educação tem um papel relevante, ao qual não pode negligenciar, pois assim estará auxiliando este aluno e seus familiares, colaborando para um aprendizado coletivo e, ao mesmo tempo, compreendendo suas nuances e fragilidades vivenciadas. Não é tarefa fácil, mas é o ponto de partida, para se ter a criação de laços de carinho e respeito com o aluno e sua família, em um momento tão inusitado para a humanidade. Permitir descobrir-se, aceitar-se, favorece o sentimento de autoconfiança entre aluno, professor e escola.



É preciso muita cautela, predisposição de refletir sobre o novo, oportunizar novas propostas alinhadas ao universo, cotidiano, realidade

A escola, neste momento, mais do que nunca, precisa olhar para fora da janela, esquecer um pouco do giz e livros e se mostrarem mais humanos. Precisa procurar dentro de si mesmos e buscar respostas como se fossem para si próprios, a forma que gostariam de estudar, de que maneira gostariam de participar. É preciso muita cautela, predisposição de refletir sobre o novo, oportunizar novas propostas alinhadas ao universo, cotidiano, realidade, particularidades de cada comunidade escolar, solidificando

a parceria ente escola e família, e não provocando dissociações entre as mesmas.

Vivemos um contexto em que a maioria das pessoas se encontra saturada com suas ansiedades e conflitos, e não têm tempo ou espaço para o outro. Se faz necessário resgatar o bom senso, o acolhimento, a comunicação, a confiança; para que se viabilize uma relação duradoura e produtiva entre família e escola. Saber ouvir e acolher o outro, neste momento, é primordial: constitui o que chamamos de sabedoria. ●

TIBA, Içami. Disciplina, limite na medida certa. 85ª ed. São Paulo: Integrare, 2006. P. 145.



SIMONE VIANA

Mestre em Políticas Sociais (UENF/RJ), especialista em História Moderna e Contemporânea (PUC/MG) e graduada em História. Professora conteúdistas EAD em Graduação e Pós-graduação. Historiadora e pesquisadora; professora da rede estadual de Ensino do Estado do Rio de Janeiro e da rede particular Externato Campista.



PROGRAMA DE APOIO ÀS PEQUENAS ESCOLAS (PAPE)

Uma iniciativa EDUXE para revolucionar a qualidade da educação brasileira através da tecnologia.

EDUXE.COM.BR



EDUXE.OFICIAL

EDUXE

Para crescer de forma saudável e obter os melhores resultados, toda escola precisa de um bom **Sistema de Gestão**. Pensando nisso, a **EDUXE** lançou o **Programa de Apoio às Pequenas Escolas (PAPE)**, com **preços e condições diferenciadas** para que instituições de menor porte possam adquirir a nossa solução e crescer, com o apoio da tecnologia e de uma equipe apaixonada por educação e inovação.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO:

Email: comercial@eduxe.com.br

Fone: (11) 5632.3666

MP 936/2020 – REDUÇÃO SALARIAL E DE CARGA HORÁRIA E SUSPENSÃO CONTRATUAL

Apresentamos neste artigo as alterações aprovadas pela MP 936/2020, para vigorarem provisoriamente, enquanto durar o estado de calamidade pública decorrente da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). A finalidade é disponibilizar ao empregador alternativas para cumprir as recomendações do Ministério da Saúde e demais órgãos de apoio pela manutenção do isolamento social, sem prejudicar a manutenção dos empregos e da renda do trabalhador.

A referida Medida Provisória 936/2020 instituiu o “Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda” e, para melhor entendimento, destacaremos os procedimentos das principais medidas:

- Pagamento do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda;
- Redução proporcional de jornada de trabalho e de salários; e
- Suspensão temporária do contrato de trabalho.

A quais trabalhadores se aplica?

O previsto nesta Medida Provisória aplica-se aos trabalhadores com vínculo empregatício, incluindo os contratos de aprendizagem, de jornada parcial e teletrabalho.

BENEFÍCIO EMERGENCIAL DE PRESERVAÇÃO DO EMPREGO E DA RENDA

O benefício será pago nas seguintes situações:



- Redução proporcional de jornada de trabalho e de salário; e
- Suspensão temporária do contrato de trabalho.

Quem será o responsável pelo Programa de Benefício?

- O Ministério da Economia será responsável pela operacionalização e pagamento do benefício com recursos da União;
- O pagamento será mensal, mediante comunicação do empregador ao órgão competente, observando a data do início da redução da jornada de trabalho e de salário, ou da suspensão temporária do contrato de trabalho.

Exigências

- Celebração de *acordo individual ou coletivo* com os empregados;
- *O empregador informará ao Ministério da Economia a redução da jornada de trabalho e de salário ou a suspensão temporária do contrato de trabalho, no prazo de 10 dias, contado da data da celebração do acordo;*
- A 1ª parcela será paga no prazo de 30 dias, contado da data da celebração do acordo, desde que a

- celebração do acordo seja informada no prazo legal;
- Caso o empregador não observe o prazo legal ficará responsável pelo pagamento do salário integral sem a redução, e o benefício será devido a partir da transmissão da informação ao governo;
- O Benefício Emergencial será pago *exclusivamente enquanto durar a redução proporcional da jornada de trabalho e de salário ou a suspensão temporária do contrato de trabalho.*

Procedimentos para o pagamento do programa

- O Ministério da Economia disciplinará, por meio de ato legal a ser publicado, a forma para:
 - O empregador transmitir informações e comunicações ao governo;
 - Concessão e pagamento do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda.

Pagamento indevido do Benefício - consequências

- O pagamento indevido ou a maior que o devido será passível de inscrição na Dívida Ativa para execução judicial.



O Benefício exclui o direito ao seguro-desemprego?

Não. O recebimento do benefício *não impede a concessão e não altera o valor do seguro-desemprego* a que o empregado vier a ter direito, desde que cumpridos os requisitos previstos na legislação específica, no momento de eventual dispensa.

Por quanto tempo será pago o benefício?

- *Redução salarial* – até 90 dias;
- *Suspensão do contrato de trabalho* – até 60 dias.

Qual o valor devido do benefício?

Será calculado sobre o valor do seguro-desemprego a que o empregado teria direito:

- *Redução salarial*: será o mesmo percentual da redução salarial; ajuda compensatória é opcional;
- *Suspensão do contrato de trabalho*: até 60 dias - 100% do valor do seguro-desemprego + 30% de ajuda compensatória, vide definições no próximo item “O que é ajuda compensatória?”

Redução salarial/Suspensão do contrato:

- Mais de um vínculo empregatício – o empregado poderá receber o benefício para cada vínculo;
- Trabalho intermitente – se formalizado até a data da publicação da Medida Provisória, fará jus ao valor mensal de R\$ 600,00, mesmo se tiver mais de um vínculo empregatício.

O que é ajuda compensatória?

É a parcela salarial de 30% paga pelo empregador que auferir receita bruta no ano calendário de 2019 superior a R\$ 4.800.000,00.

- O valor é apurado sobre o valor do salário do empregado e deverá estar previsto em acordo individual ou negociação coletiva;
- Terá natureza indenizatória;
- Não integrará a base de cálculo do Imposto de Renda na Fonte e na declaração de ajuste anual da pessoa física;

• Não será base de cálculo previdenciária e do FGTS;

- Poderá ser excluída do lucro líquido para fins da base de cálculo do IRRF - Imposto de Renda da pessoa jurídica e da CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, tributadas pelo lucro real.

Quais as restrições para pagamento ao empregado?

- Não poderá estar em gozo de qualquer benefício previdenciário;
- Recebendo parcelas do seguro-desemprego;
- Inserido em programa de bolsa de qualificação profissional.

Não apresenta restrições quanto:

- Cumprimento de qualquer período aquisitivo;
- Tempo de vínculo empregatício;
- Valor do salário do empregado.

REDUÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO E SALÁRIO

Qual o prazo de duração da redução salarial e de jornada de trabalho?

O empregador poderá acordar pelo prazo de *até 90 dias*.

Quais as exigências para formalização do acordo?

- *Preservar o valor do salário-hora* de trabalho; e
- Celebrar *acordo individual escrito entre empregador e empregado*;
- Comunicar ao empregado com antecedência de, *no mínimo, dois dias corridos*.

Qual o percentual de redução salarial e jornada de trabalho?

A redução da jornada de trabalho e de salário deverá ser, exclusivamente, nos seguintes percentuais:

- 25%
- 50%
- 70%

O *acordo ou convenção coletiva* poderão estabelecer percentuais diversos dos acima estabelecidos: neste caso, o valor do Benefício Emergencial será alterado de acordo com a situação pactuada.

Se após a aplicação da redução o valor do salário-hora resultar em valor inferior ao do salário mínimo, deverá ser formalizado acordo coletivo com a entidade sindical.

SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DO CONTRATO DE TRABALHO

Qual o prazo de duração da redução salarial e de jornada de trabalho?

O empregador poderá acordar pelo prazo de até 60 dias, podendo ser fracionada em dois períodos de 30 dias.

Quais as exigências para formalização do acordo?

- Celebrar *acordo individual escrito entre empregador e empregado*;
- Comunicar ao empregado com antecedência de, *no mínimo, dois dias corridos*;
- O empregado não poderá manter as atividades de trabalho ainda

que em caráter parcial, por meio de teletrabalho, trabalho remoto ou à distância; caso contrário, ficará descaracterizada a suspensão.

Direito do empregado no período da suspensão do contrato

- Fará jus a todos os benefícios concedidos pelo empregador;
- Poderá contribuir para o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) na qualidade de segurado facultativo.

O que acontece após o período de redução salarial e jornada de trabalho ou da suspensão do contrato de trabalho

A jornada de trabalho e o salário pago anteriormente serão restabelecidos no prazo de dois dias corridos, contado:

- Da cessação do estado de calamidade pública;
- Da data estabelecida no acordo individual para o encerramento do período e redução pactuados; ou
- Da data de comunicação do empregador informando ao empregado sobre a sua decisão de antecipar o fim do período de redução pactuado.

Situações aplicáveis nos casos de redução de jornada e salário ou a suspensão do contrato

Garantia provisória de emprego

- Durante o período da redução ou suspensão contratual;
- Após o restabelecimento do salário e da jornada ou encerramento da suspensão – por período equivalente ao acordado para cada situação;
- Não se aplica aos desligamentos por pedido de demissão ou dispensa por justa causa;
- No caso de dispensas no período da estabilidade, o empregador estará sujeito a indenização ao empregado, considerando o percentual da redução e 100% do salário no caso da suspensão.



Valor da indenização	% da Redução
50% do salário a que o empregado teria direito no período de estabilidade.	Se a redução de jornada de trabalho/salário for igual ou superior a 25% e inferior a 50%.
75% do salário a que o empregado teria direito no período de estabilidade.	Se a redução de jornada de trabalho/salário for igual ou superior a 50% e inferior a 75%.
100% do salário a que o empregado teria direito no período de estabilidade.	Se a redução de jornada de trabalho/salário for superior a 75%; ou houver suspensão do contrato de trabalho.

Necessidade de acordo com o sindicato - Hipóteses

Empregado com salário igual ou inferior a 03 salários mínimos (R\$ 3.135,00): formalizar acordo individual ou negociação coletiva de trabalho;

- Empregado com salário igual ou superior a R\$ 12.202,12 (02 tetos do salário de contribuição previdenciária) – e portador de diploma de nível superior – permitido formalizar acordo individual;

- Empregado com salário entre R\$ 3.135,01 e R\$ 12.202,12 – somente mediante convenção ou acordo coletivo de trabalho, *excetuada a redução proporcional de jornada e salário no percentual de 25%, a qual pode ser estabelecida por acordo individual.*

Os acordos individuais pactuados nos termos desta Medida Provisória deverão ser comunicados aos respectivos sindicatos da categoria profissional no prazo de 10 dias corridos da data da sua celebração.

Os acordos ou convenções coletivas de trabalho celebrados ante-

- riormente poderão ser renegociados para adequação dos seus termos, no prazo de 10 dias corridos contados da data da publicação da Medida Provisória.

Irregularidades apuradas pela Auditoria Fiscal do Trabalho

- Penalidades - as previstas no artigo 634-A da C.L.T. – Consolidação das Leis do Trabalho. Podem variar de R\$ 1.000,00 até R\$ 10.000,00.

Fundamentação Legal Medida Provisória 936/2020 – publicada em 02/04/2020



IRENE BASETO
Assessora Trabalhista e Previdenciária da Meira Fernandes. Professora e Pós-graduada em Recursos Humanos. Possui experiência de mais de 30 anos na Área Trabalhista e Previdenciária, dentre eles, mais de 20 anos dedicados exclusivamente à legislação específica para instituições de ensino.



2º curso de especialização em Gestão Financeira e Contábil para escolas

Público-alvo: Gestores, mantenedores, gerentes, assistentes e analista da área financeira
Duração: 3 módulos divididos em 2 meses, aulas aos sábados

Módulo I - Gestão Financeira para escolas com foco em controladoria

Contas a pagar, receber, finanças e estruturação do departamento

Módulo II - Gestão Contábil para escolas

Contábil, fiscal e Departamento de Pessoal

Módulo III - Tributário e Societário

Agosto e setembro de
2020, das 09h às 16h

Inscrições: bwcontabilidade.com.br/site/financas ou pelo telefone: 11 3554-2960

Local: Sede da B.W. Contabilidade (Rua Conselheiro Nébias, 1215, Campos Elíseos, São Paulo/SP)



WORKSHOP B.W. - GESTÃO ESCOLAR EFICAZ

UM EVENTO COMPLETO E IMPERDÍVEL QUE MUDARÁ A GESTÃO DA SUA ESCOLA

CONTABILIDADE PARA NÃO CONTADORES - ENTENDA A GESTÃO CONTÁBIL DA SUA ESCOLA E MINIMIZE RISCOS
Apresentado por Weber Furtado

GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA DESCOMPLICADA - CONTROLE TOTAL DAS FINANÇAS DA SUA ESCOLA
Apresentado por Mário Capp

ATENDIMENTO, SECRETARIA ESCOLAR E PROCESSOS OPERACIONAIS - SUA ESCOLA ORGANIZADA
Apresentado por Donizete Traves

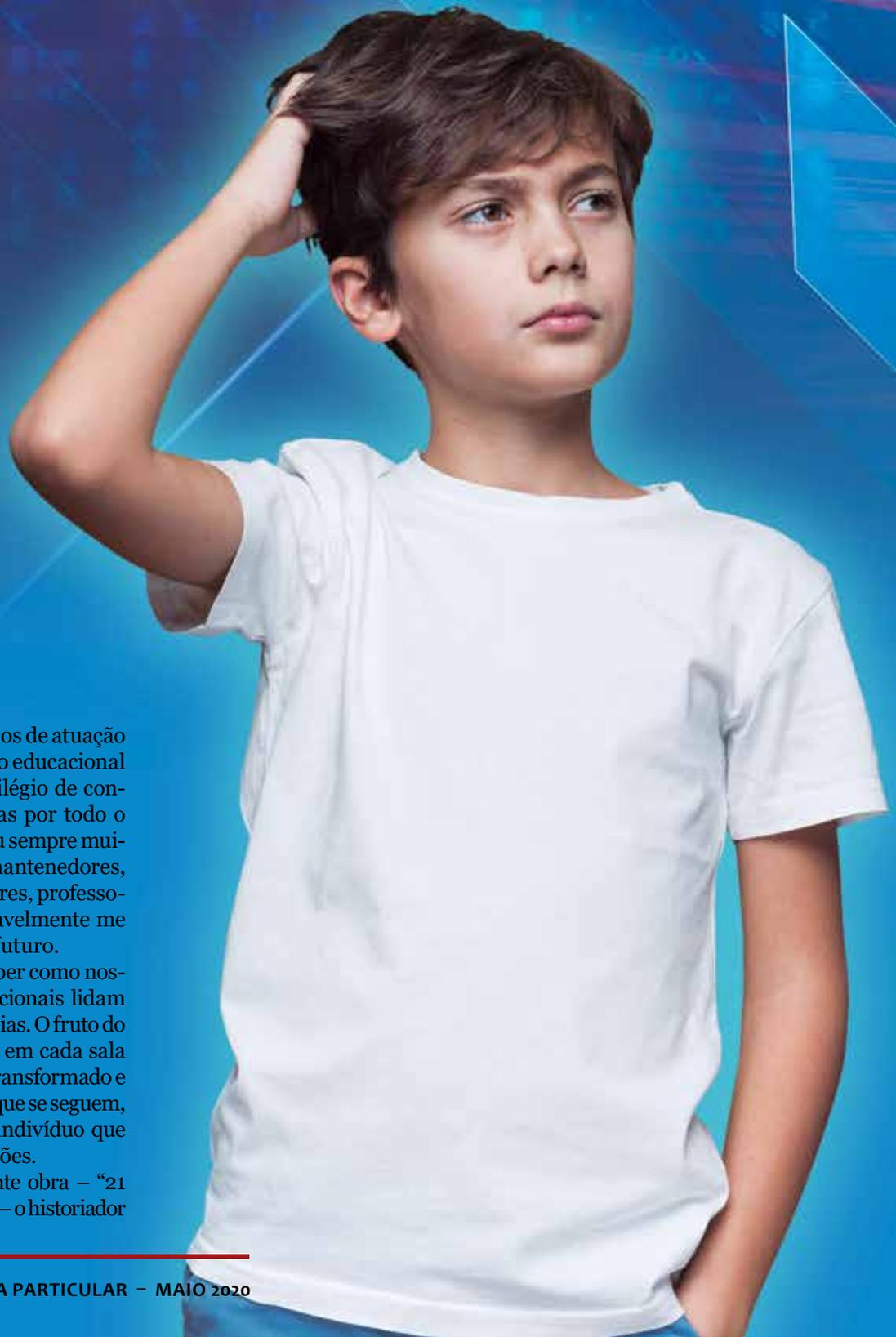
Baixada Santista
dia 29/04/2020 da 09h às 17h

Inscrições e informações:
bwcontabilidade.com.br/site/santos

Campinas e região
dia 06/05/2020 da 09h às 17h

Inscrições e informações:
bwcontabilidade.com.br/site/campinas

O FIM DO MUNDO COMO NÓS O CONHECEMOS



Nos meus anos de atuação no mercado educacional tive o privilégio de conhecer inúmeras escolas por todo o País. Nessas visitas sou sempre muito bem recebido por mantenedores, diretores, coordenadores, professores e alunos, e invariavelmente me pego falando sobre o futuro.

Interessante perceber como nossas instituições educacionais lidam com o futuro todos os dias. O fruto do trabalho desenvolvido em cada sala de aula será digerido, transformado e multiplicado nos anos que se seguem, na trajetória de cada indivíduo que habita nossas instituições.

Em sua mais recente obra – “21 Lições para o Século 21” – o historiador



Estamos preparando adequadamente nossas crianças e jovens para este futuro que já se faz presente?

israelense Yuval Harari nos lembra que “*um bebê nascido hoje terá 30 anos por volta de 2050. Se tudo correr bem, esse bebê ainda estará por aí em 2100, e até poderá ser um cidadão ativo no século XXII. O que deveríamos ensinar a este bebê que o ajude, ou a ajude, a sobreviver e progredir no mundo de 2050, ou no século XXII?*”.

E daí surge uma importante inquietação: estamos preparando adequadamente nossas crianças e jovens para este futuro que já se faz presente?

Bytes e mais bytes

Como estudante da educação básica, nas décadas de 1980 e 90,

aprendi que deveria guardar informações em caixinhas, pois isso seria fundamental no meu futuro. Guardei o máximo que pude. Aprendi, por exemplo, que o ponto mais elevado do Brasil era o topo do Pico da Neblina, com 3.014 metros. Mas em que isso foi determinante na minha trajetória?

Na contemporaneidade, em que uma infinidade de informações está ao alcance de um clique, a posse do conteúdo não se traduz em diferencial. O mundo dos bytes transformou a sociedade. As enciclopédias que adornavam estantes das famílias abastadas viraram peças de museu. Hoje, como nos lembra mais uma vez Harari, no

mundo repleto de informações irrelevantes – e das *fakes news* –, a clareza é o poder. Em tempo: em 2015, a altitude do Pico da Neblina foi revista para 2.995,30 metros.

A *Forbes*, em uma reportagem do fim de 2018, aponta que o volume de dados digitais gerados no mundo crescerá de 33 Zettabytes em 2018 para 175 Zettabytes em 2025 (ou 175 trilhões de Gigabytes). Se fossemos armazenar toda essa informação em um datacenter, seria necessário um prédio de 2.100 km² para que ele fosse instalado, ou mais de seis vezes o município de Belo Horizonte. São muitos bytes, muita informação!

O acesso à informação por meio dos mais variados devices atingiu

Em 2004 havia 500 milhões de dispositivos conectados à internet, agora em 2020 devemos alcançar 50 bilhões

patamares jamais imaginados. Os 210 milhões de brasileiros possuem 420 milhões de aparelhos digitais nativos segundo a 30ª Pesquisa Anual de Administração e Uso de Tecnologia da Informação nas Empresas, realizada pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP). São dois aparelhos por habitante.

Naturalmente isso não acontece apenas no Brasil: na verdade, as coisas mundo afora têm andado mais rápido, muito mais rápido. Em 2004 havia 500 milhões de dispositivos conectados à internet; agora em 2020 devemos alcançar 50 bilhões. Como os autores Ismail, Malone e Van Geest pontuam na sua obra “Organizações Exponenciais”, em mais dez anos “teremos um trilhão de dispositivos conectados à internet à medida que, literalmente, todos os aspectos do mundo estiverem habilitados para a informação com a internet das coisas”.

Não acredito em destino

Neste mundo abarrotado de dados o pensamento crítico é fundamental. Nesse sentido, o papel das instituições educacionais é absurdamente relevante. Os alunos precisam ser capazes de ler o mundo sem filtros. Pensamento crítico está relacionado a liberdade, autonomia e reflexão. Os estudantes precisam assumir o papel de protagonista na sua história e, para tanto, é fundamental que sejam impactados positivamente, que sejam estimulados a pensar e a desenvolver a sua visão de mundo.

No meio desse mundo volátil, incerto, complexo e ambíguo, cada indivíduo não deveria apenas aceitar o que lhe é oferecido. É salutar interagir com os fatos de forma propositiva, assumindo a responsabilidade por sua atuação, pelo mundo ao seu redor e pelo futuro que será vivenciado por ele, ou ela, e por seus contemporâneos. Que cada um seja condutor da sua trajetória de vida.



ADOLESCÊNCIA PRIMEIRO GRAVIDEZ DEPOIS

#TUDOTEMSEUTEMPO

GRAVIDEZ NÃO COMBINA COM ADOLESCÊNCIA

e traz consequências para toda a vida. Informe-se. Reflita. Converse com sua família. Planeje seu futuro e procure orientações em uma unidade de saúde.

Mais informações, acesse saude.gov.br/prevencaoagravidez

DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



A informação está ao alcance de todos. O segredo não é mais a posse, mas sim o que se vê. A curadoria nunca foi tão importante e estratégica como na contemporaneidade. As pessoas estão cada vez mais atentas e preocupadas com esse assunto; se você não está, deveria. A assertividade, a coerência, a correta curadoria e atualização de conteúdo não deveriam ser diferenciais de algumas instituições. É preciso, urgentemente, universalizar a educação de qualidade. Chega de ser o país do futuro.

Precisamos ser cuidadosos, pois o canto da sereia será cada vez mais poderoso. Vivemos na era dos bots. Cada vez mais nos relacionaremos com máquinas. Máquinas que nos ajudarão a tomar decisões. Máquinas que tomarão decisões por nós. Se, simplesmente, aceitarmos a bolha que a nossa interação com as máquinas criará em nosso entorno, sem criticar, sem questionar, a Matrix fará o seu trabalho. E falando em Matrix, proponho que sejamos como o Neo que diz: “*não acredito em destino. Porque não gosto da ideia de não poder controlar minha vida.*”

Seja criativo

O mundo atual, com suas mudanças abundantes e profundas, não nos permite usar fórmulas ultrapassadas para enfrentar novos problemas. Precisamos promover a criatividade em nossas salas de aula. E fora delas. Segundo seu célebre TED “Do schools kill creativity”, Ken Robinson propõe que “*criatividade é tão importante na educação como alfabetização e devemos tratá-la com o mesmo status*”.

Os professores possuem papel fundamental quando se trata de criatividade, seja no sentido de estimular ações criativas por parte dos seus alunos, seja na tentação de suprimir a criatividade em prol do status quo e da simplificação e segurança. Sejamos vigilantes.

Em um estudo realizado pela consultoria norte-americana Gart-

Não podemos continuar achando que os indivíduos que atuarão em um cenário tão desafiador devem ser preparados, acolhidos e instruídos em práticas que não se sustentam na contemporaneidade

ner, que envolveu 3.500 pessoas, foram mapeadas as cinco competências daqueles que tenderam a se destacar no mundo que valoriza a destreza digital. São elas: adaptabilidade; capacidade trabalhar de forma colaborativa; saber dialogar; perspicácia nos negócios e visão sistêmica.

A pesquisa demonstra muito claramente que nossos jovens, ao entrar no mercado de trabalho, precisarão ter a capacidade de compreender profundamente o contexto da organização, possuir abertura para atuar em novos modelos de trabalho, serem capazes de promover relacionamentos sólidos e construir pontes, colaborar com colegas que nem sempre pensam igual e, por último, mas não menos importante, conseguirem criar correlações entre a tecnologia e o ambiente no qual estão inseridos.

Mas ainda tem mais: essa mesma pesquisa concluiu que aqueles que possuem tais competências são até 3,3 vezes mais eficientes em ambientes disruptivos do que seus pares. Isso em um mundo que muda sem parar. Não dá mais para não ser criativo. A necessidade de se reinventar será cada vez mais presente na vida das pessoas.

As instituições de ensino não podem desconsiderar mudanças dessa magnitude. Não podemos continuar achando que os indivíduos que atuarão em um cenário tão desafiador devem ser preparados, acolhidos e instruídos em práticas que não se sustentam na contemporaneidade.

Metodologias que promovam a criatividade devem ser objeto de grande atenção por parte dos nossos educadores. Por sorte existem muitas soluções disponíveis, algumas





delas gratuitas. Não há desculpa para não tentar. Naturalmente é importante apenas separar o que realmente faz a diferença do que é apenas engodo. Não ficar preso na embalagem ou em um discurso que não se sustenta na prática. Não temos o direito de roubar a ânsia de nossas crianças e jovens de propor o novo.

Sem criatividade não conseguiremos lidar com uma realidade extremamente desafiadora. As grandes questões são globais; logo, a criatividade precisa ter alcance global. O papel de protagonista no mundo contemporâneo será tomado por aqueles que conseguirem reorganizar o seu entorno de forma criativa e, quão mais inovador for, com capacidade de gerar impactos em ondas na sociedade, seja localmente ou, quiçá, globalmente. E isso não ingenuamente, pois as

ferramentas ofertadas no ambiente exponencial tornam esse efeito borboleta possível.

Lembre-se que as máquinas ainda não são criativas. Por enquanto.

Apertem os cintos, o futuro já começou

Para profissionais como eu, que estão com 30, 40 ou 50 anos, nem sempre é fácil compreender a realidade em nossos dias. Por vezes me pego com cara de bobo tentando lidar com um novo *gadget* que minha filha de 8 anos decifra com a maior naturalidade. É o futuro e é agora. Não deixa de ser interessante observar que muita gente ainda insiste em falar sobre como as coisas serão no século XXI. Ora, já estamos há 20 anos no século XXI.

Realmente é uma situação desafiadora: somos chamados a par-

parar nossas crianças para dias sobre os quais temos pouquíssima ou nenhuma certeza de como serão. O que é possível inferir é que a colaboração, a criatividade, a comunicação e o pensamento crítico serão fundamentais para a adaptabilidade desses indivíduos a um contexto em que o extraordinário estará presente na ordem do dia.

Ora, se não sabemos como será, que tal correremos o risco de tentar algo diferente? A criatividade advém da nossa tolerância em correr risco. Lembrem-se: não estar disposto a buscar algo novo, em tempos em que a mudança é uma constante, talvez seja o maior risco que uma pessoa corre hoje em dia.

É importante perceber que o modelo educacional hoje ainda em voga foi muito bem alinhado às necessidades de um mundo em que a industrialização dava as cartas. Mas será que continua adequado para um contexto em que as habilidades mais valorizadas dizem respeito à capacidade de lidar com o outro, a navegar em um cotidiano caótico, e a se reinventar a todo momento?

Sei que não somos capazes de mudar o mundo todo. Mas, somos sim, capazes de mudar o mundo à nossa volta. Nossas crianças precisam de educadores apaixonados por essa visão.

Sim, é verdade que talvez nós não estaremos lá, talvez não vejamos esse futuro, mas nossas crianças verão. Que elas possam vivenciá-lo na plenitude. ●

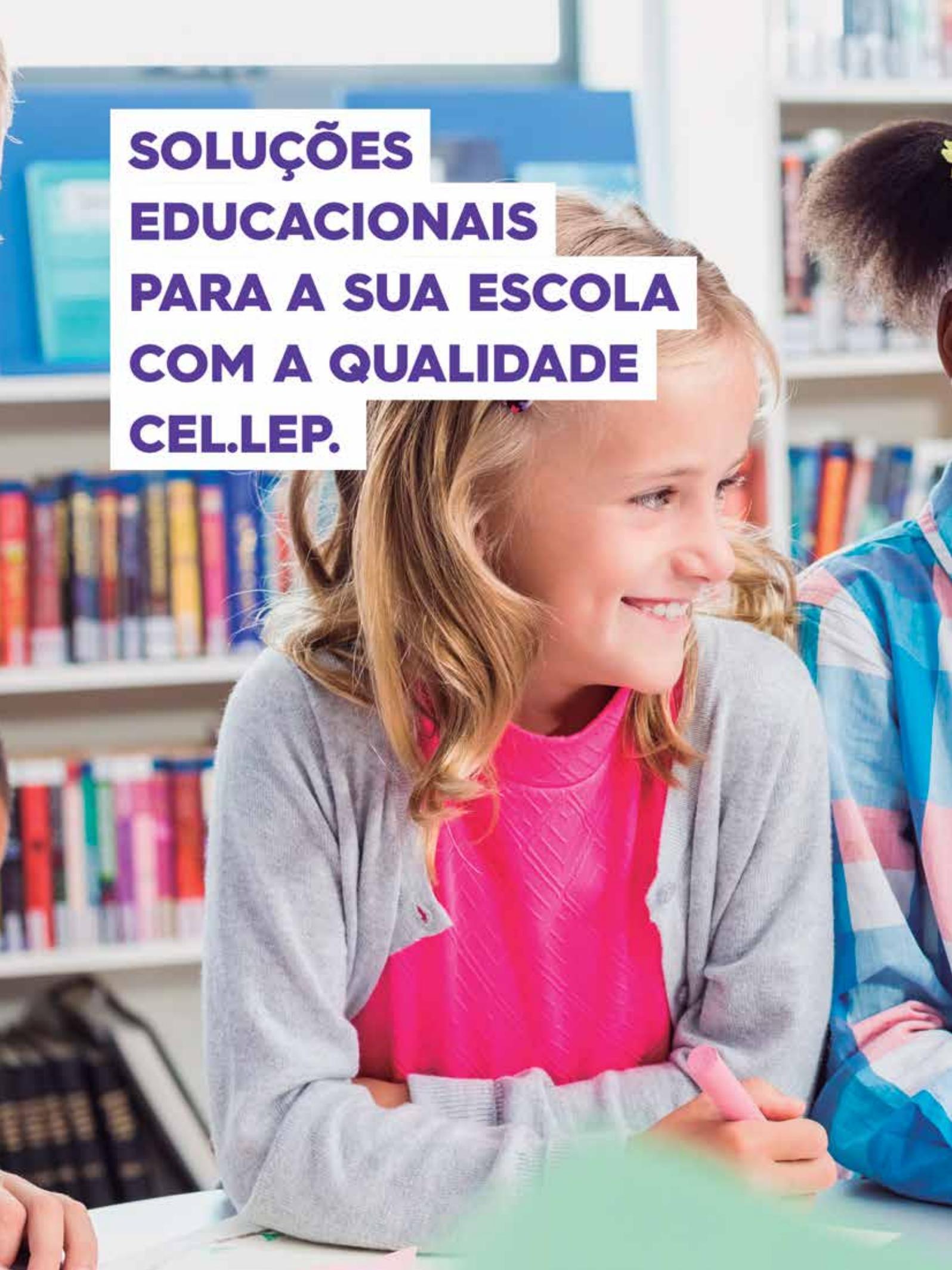


TIAGO PIMENTA BOSSI

Global MBA pelo IBMEC, pós-graduado em Gestão

de Negócios pela Fundação Dom Cabral e em Marketing de Serviços pelo IEC-PUCMinas. Graduado em Publicidade e Propaganda pela PUCMinas. Possui larga experiência e atuação destacada em Gestão, Liderança de Equipes, Inovação, Marketing e Vendas. Há 13 anos no Grupo Bernoulli, atualmente ocupa o cargo de Diretor-Executivo do Bernoulli Sistema de Ensino.

**SOLUÇÕES
EDUCACIONAIS
PARA A SUA ESCOLA
COM A QUALIDADE
CEL.LEP.**





cellep



- **Consultoria pedagógica e treinamento exclusivo** para seu corpo docente ao longo de todo ano.
- **Parceria com a plataforma - Everyone Can Code by Apple** - nos cursos de Coding.
- **Parceria com National Geographic Learning**, desenvolvendo **materiais de aprendizagem** impactantes, inspiradores e transformadores.
- **Soluções intracurriculares e extracurriculares** para atender as necessidades da sua escola.

FALE COM OS NOSSOS CONSULTORES:

11 2388-0483



cellep.com



cellepidiomas



cellep.idiomas

Isolamento social revela equívocos e atrasos do ensino à distância no Brasil

A quarentena imposta para evitar a propagação da COVID-19 mudou todos os segmentos de negócios que agora precisam se reinventar e se reposicionar tornando essencial o uso dos recursos digitais. No comércio, redes varejistas estão trabalhando com portais e aplicativos para assegurar descontos e fretes gratuitos nas entregas. Os restaurantes reforçaram o sistema de delivery, ampliando o número de canais de pedidos, via web, WhatsApp e até com mais números de linhas telefônicas.

As escolas não conseguem se diferenciar, pois todas são obrigadas a aplicar o mesmo conteúdo, da mesma forma postada no ambiente virtual de aprendizagem



Não muito diferente, o setor educacional também teve que se posicionar. Mas, ao fazer isso, descortinou uma série de atrasos naquilo que um olhar distraído parecia ser um grande sinal de modernidade. O tradicionalismo retrógrado aplicado no segmento da educação, que afasta o EaD como se fosse uma praga, agora se vê obrigado a recorrer a esta modalidade para reduzir a perda de conteúdo dos alunos em tempos de confinamento. Mas, o movimento esbarra em alguns problemas de ordem estrutural.

Agora, algo que deveria ser natural por conta das tecnologias disponíveis para o EaD, está se mostrando um verdadeiro desafio diante da falta de uma real visão de como fazer o uso de tecnologia e de metodologias diferentes no ensino. A miopia ronda desde os órgãos reguladores que, por força de manutenção de um modelo centrado no professor, limitam a porcentagens muito pequenas o ensino à distância, tanto nos currículos da educação básica quanto da educação superior, até os mantenedores e gestores das unidades de negócios do segmento, as escolas.

O grande problema é que a proposta reguladora existente que abomina o EaD dentro dos Conselhos Estaduais de Educação, nas Diretorias de Ensino e até em órgãos vinculados ao MEC, faz com que as escolas não tenham estímulo a se modernizarem e buscarem

Algo que deveria ser natural por conta das tecnologias disponíveis para o EaD, está se mostrando um verdadeiro desafio diante da falta de uma real visão de como fazer o uso de tecnologia e de metodologias diferentes no ensino

metodologias de ensino e aprendizagem que utilizem recursos tecnológicos enfiados em diversos outros segmentos.

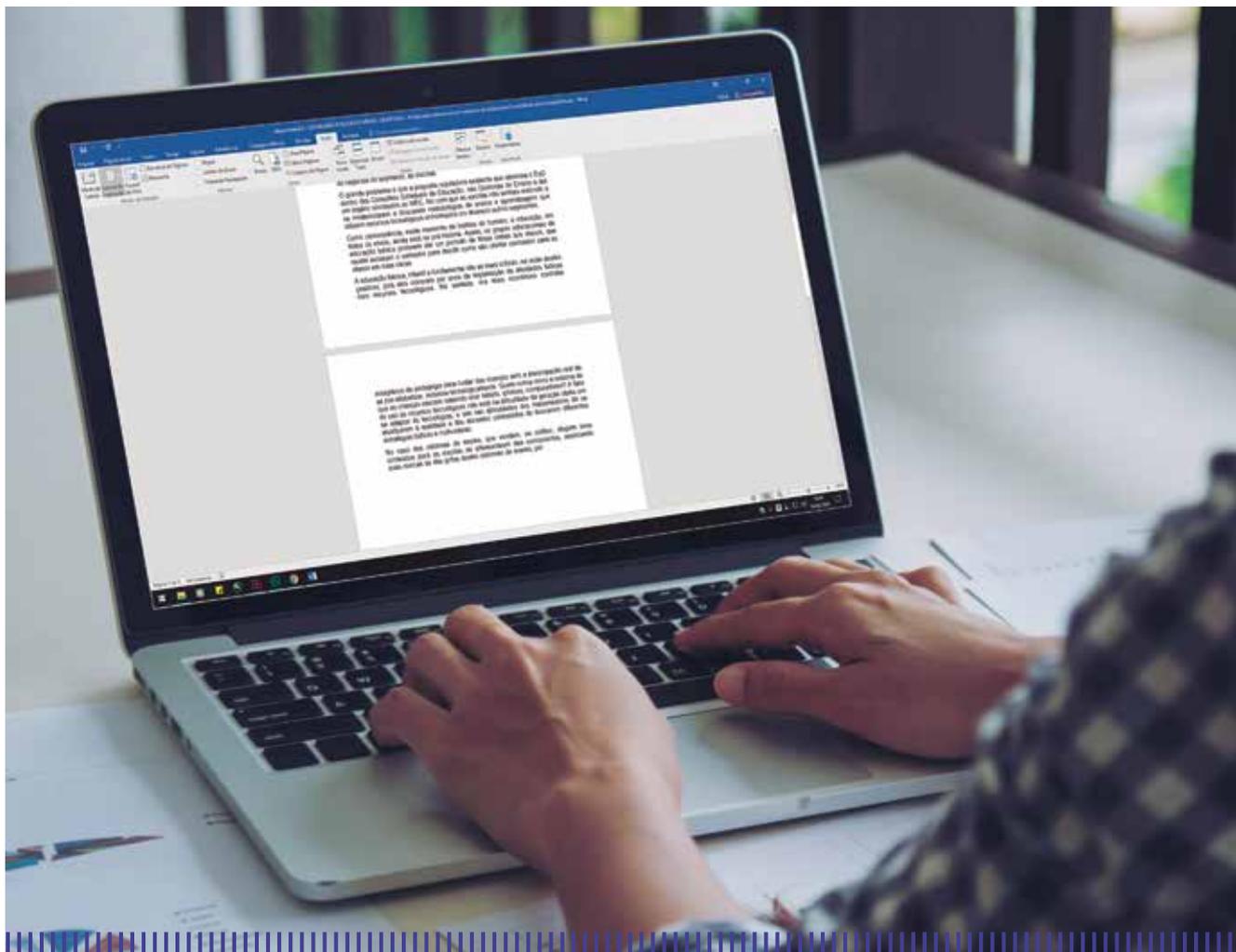
Como consequência, neste momento da história do homem, a educação, em todos os níveis, ainda está na pré-história. Assim, os grupos educacionais de educação básica preferem dar um período de férias extras aos alunos, que recém iniciaram o semestre, para decidir como vão ofertar conteúdos para os alunos em suas casas.

A educação básica, infantil e fundamental são as mais críticas, na visão destes gestores, pois eles correram por anos da implantação de atividades lúdicas com recursos tecnológicos. Na verdade, era mais econômico contratar estagiários de Pedagogia para cuidar das crianças sem a preocupação real de as pré-alfabetizar, inclusive tecnologicamente. Quem nunca ouviu a máxima de que as crianças nascem sabendo usar tablets, iphones, computadores? A falta de uso de recursos tecnológicos não está na

dificuldade da geração alpha em se adaptar às tecnologias; e sim nas dificuldades dos mantenedores de se atualizarem à realidade e dos docentes contratados de buscarem diferentes estratégias lúdicas e motivadoras.

No caso dos sistemas de ensino, que vendem, ou melhor, alugam seus conteúdos para as escolas se diferenciarem das concorrentes, associando suas marcas às das grifes destes sistemas de ensino, percebe-se que não se prepararam para contribuir no desenho de trilhas formativas destas escolas, e só oferecem os mesmos conteúdos das apostilas em plataformas digitais (chamados de ambientes virtuais de aprendizagem).

Desta forma, as escolas não conseguem se diferenciar, pois todas são obrigadas a aplicar o mesmo conteúdo, da mesma forma postada no ambiente virtual de aprendizagem. Portanto, não haveria motivo de diferença de mensalidades. Ao disponibilizarem os conteúdos de uma só vez, as aulas a distância



demonstrariam que as propostas pedagógicas diferenciadas são frágeis e desfariam a ilusão dos pais.

Quando se trata da educação superior, onde o EaD é mais trivial, pois a oferta de quase todos os cursos presenciais pode ter 40% de sua carga horária na modalidade on-line, percebe-se que as Instituições de Ensino Superior (IESs) não fizeram a lição de casa correta na migração para esta modalidade. Na realidade a grande maioria das IESs replica na carga horária EaD a sua forma de ensino presencial.

Neste sentido, o aluno tem que fazer uma atividade ou uma lista de exercícios, sem uso de qualquer recurso tecnológico mais rico e diferenciado. Se não fosse assim, hoje os milhares de docentes do ensino superior não estariam construindo aulas com Power Point, com vídeos

caseiros produzidos sem qualquer metodologia ou até tendo que usar salas de reuniões gratuitas virtuais como o Google Meeting ou Hangout para lecionar por duas a três horas falando para os seus alunos como se todos estivessem na mesma sala de aula física.

O modelo está centrado no docente, onde ele tem o saber supremo e as suas palavras trarão a solução de todos os problemas da vida profissional. A forma tradicional repetida em outro ambiente faz com que os alunos queiram cada vez menos continuar a estudar. O que se vê é uma mistura dos modelos dos centenários Instituto Monitor ou Aladim sendo aplicados via web.

Se o MEC precisou publicar duas portarias em menos de 48 horas para regular a liberdade de oferta na modalidade EaD pelas

IESs neste período de decisões rápidas e eficientes, imagine como está enferrujado o setor educacional.

Essa ineficiência constituída e cheia de raízes certamente cobrará um preço alto, mas a atenção que o assunto ganhará com este período de isolamento poderá ter um efeito colateral positivo, para iniciarmos o quanto antes a recuperação do tempo perdido. ●



CÉSAR SILVA

Diretor-presidente da Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT) e docente da Faculdade de Tecnologia de São Paulo – FATEC-SP há mais de 30 anos. Foi vice-diretor superintendente do Centro Paula Souza. É formado em Administração de Empresas, com especialização em Gestão de Projetos, Processos Organizacionais e Sistemas de Informação.

O que é psicomotricidade e sua importância no desenvolvimento intelectual e físico da criança

Historicamente, a palavra psicomotricidade, embora o estudo do movimento ou a falta deste esteja presente em muitas ciências, desde a Antiguidade, tem origem no século XX, em discursos médicos. Buscaram, baseando-se em pesquisas sobre o cérebro e estudos sobre o córtex cerebral, integrar o psiquismo com a motricidade. Nos tempos atuais, o sistema nervoso, ações sobre a musculatura e o desenvolvimento do psiquismo tornaram-se o tripé de investigação, que ainda desafiam, não só a área médica, mas a todos que desejam saber e fazer neste campo científico e educacional.

Tendo como base inúmeras ideias, de diferentes pesquisadores de áreas diversificadas do conhecimento, atualmente pode-se definir a psicomotricidade como uma ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento, e em relação ao seu mundo interno e externo. Porém, é preciso deixar claro que a construção do movimento humano efetiva-se em função de muitas interações do corpo em contato com o outro, e com o mundo.

A partir de múltiplas intenções, intrínsecas e extrínsecas, pode-se fortalecer a expressividade íntima, e os movimentos transformam-se em comportamentos significantes

e contextualizados. Desta forma, num ciclo harmonioso ou não, organizam-se memórias, vivências e novas conexões do ser com o mundo.

A psicomotricidade pode servir de base para o desenvolvimento, além de físico, intelectual infantil de diferentes formas, visto que se constitui peça fundamental para o desenvolvimento infantil. Partindo do pressuposto de que a motricidade está presente em todas as atividades humanas, fica claro que isto impulsiona e exige a elaboração de um trabalho de educação psicomotora com as crianças, na faixa etária de zero a cinco anos. Tal atividade deve ser estruturada a partir da formação de base, neste período de vida, onde torna-se fator fundamental para o seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, priorizando ações pedagógicas que envolvam jogos e atividades lúdicas; entende-se que a criança se conscientiza sobre seu corpo, conseguindo aceitar, situar e interagir com outros corpos e com o mundo.

Neste fazer contínuo, inacabado e produtivo, é, também, que se fortalece a ideia de que todos precisam de uma educação psicomotora contínua. Assim, desde pequena, as crianças precisam de estímulos, pois, durante essa etapa da infância é que a personalidade de cada





A psicomotricidade é uma prática que contribui para o desenvolvimento da criança no ensino-aprendizagem e que favorece o desenvolvimento saudável dos aspectos físicos, mental e afetivo-emocional de sua personalidade

indivíduo vai se construindo. Sendo neste momento que a criança toma posse dos principais instrumentos internos que servirão de maneira inconsciente e, depois consciente, para interagir com a sua realidade externa. A partir daí é que ela descobre, inventa, resiste, adapta-se, duvida, argumenta e socializa-se. O que exigirá um acompanhamento e intervenções psicomotoras significativas precisas daqueles que estão presentes, nesta construção simbólica e no seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social.

A psicomotricidade é uma prática que contribui para o desenvolvimento da criança no ensino-aprendizagem e que favorece o desenvolvimento saudável dos aspectos físicos, mental e afetivo-emocional de sua personalidade; torna-se fundamental que, desde muito cedo, o bebê receba estímulo externo. Como hoje, as crianças chegam cada vez mais cedo às salas de creche. Estímulos que trabalhem aspectos corporais e que explorem percepções musicais, olfativas, gustativas, espacial e temporal são essenciais para a maturação deste corpo que, aos poucos, se percebe no mundo e em contato com outros corpos no mundo.



A educação infantil, representa um momento único e especial, tendo que ser compreendida pelo professor de forma responsável na ação docente

Sobre isso é importante salientar a incapacidade de muitos currículos, dos cursos de formação inicial de professores - Curso Normal e até no nível superior, especificamente na graduação de Pedagogia, em oferecer disciplinas voltadas exclusivamente para o estudo e a prática da Ciência da Psicomotricidade. Fator que acaba colocando a responsabilidade de uma formação específica em cursos de formação continuada ou programas de pós-graduação, nem sempre oferecidos para a massa de docentes em exercício.

Mas não é só isso não! Alguns não se comprometem com a criança, com o bem-estar dela e com o seu desenvolvimento harmonioso dentro da escola. Para que haja aprendizagem é preciso que os professores estejam realmente compromissados com as crianças - e com sua infância, fase muito importante para o desenvolvimento e construção do sujeito. Neste contexto, a psicomotricidade se tornou um diferencial, quando realizada com objetivos claros e concretos. Pois são durante as práticas psicomotoras que os alunos revelam as mais diferentes emoções, tendo a oportunidade de criar, expressar-se por meio das brincadeiras, conhecer a si mesmo e as diferentes funções que o corpo pode realizar. E mais: podem conhecer o outro, ➔

É desta forma que a criança vai se construindo através da troca de olhares, toques e carícias, primeiramente com os parentes (pais ou responsável), depois com outras pessoas (professores) ampliando as suas relações sociais no mundo. Não desmerecendo a influência de outros contextos sociais no desenvolvimento infantil, sabe-se que a escola tem uma grande responsabilidade no desenvolvimento da psicomotricidade das crianças. Assim, a primeira etapa da educação básica, a educação infantil, representa um momento único e especial, tendo que ser compreendida pelo professor de forma responsável na ação docente.

Sobre a falta de formação adequada dos docentes, para tais atividades dentro da rotina escolar, infelizmente, existe! Principalmente na

formação dos professores que atuam com os pequeninos, na educação infantil. Vejamos o que diz a lei. No texto legal, Art. 29 da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) encontra-se a premissa do desenvolvimento integral das crianças em diferentes aspectos e, dentre estes, destaca-se o psicomotor. Depois de mais de uma década de disseminação de seus preceitos legais, constata-se que muitos, ainda, não vivenciam tal fato no cotidiano escolar.

Na educação infantil é até comum verificar-se, por parte dos professores, uma preocupação com a psicomotricidade; entretanto, nem sempre se traduz em um fazer pedagógico. E um dos aspectos que fortalece esta triste constatação é a falta de formação adequada para os docentes dessa etapa.



ACADESC®

SOFTWARE PARA GESTÃO ESCOLAR

Pensando em trabalhar em casa?
Tenha um sistema de gestão escolar online
e não interrompa suas atividades!!

Uma solução completa! sua escola
conectada em qualquer lugar!

Com o **Diário do Professor online**

o mestre terá a sua disposição:

- ♦ conteúdo programático;
- ♦ notas das provas e trabalhos;
- ♦ frequências;
- ♦ média final;
- ♦ tarefas escolares.

Os Pais poderão consultar:

- ♦ avaliações;
- ♦ frequências;
- ♦ médias;
- ♦ 2a. via boleto de pagamento;
- ♦ tarefas escolares.



Já imaginou manter os pais informados
sobre os eventos da escola? Provas,
feriados, férias, recuperação, etc.
Tudo na palma da mão!

Conheça o Aplicativo Acadesc!

Disponível nas lojas:



www.acadesc.com.br
comercial@fannys.com.br
11 5012 0004/0422/0181
0800 773 0422





o espaço em que estão e interagir com eles, da melhor forma possível.

É necessário que se faça uma crítica à desvalorização dos espaços físicos nas escolas de educação infantil brasileira. Prédios de escolas adaptadas, com espaços pequenos, escuros, nem sempre adequados à intenção de servir para a educação, quanto mais para propiciar o desenvolvimento infantil de forma integral. Tais espaços negligenciam instalação de parques, hortas, jardins, pátios, quadras, brinquedotecas e outros espaços de interação coletiva, e de exploração da psicomotricidade. A educação psicomotora, no desenvolvimento integral de crianças, precisa ser uma experiência ativa de confrontação com o meio.

Existem ainda muitos outros aspectos que limitam o fazer lúdico e o desenvolvimento das crianças no espaço escolar. Um ponto que merece nossa atenção é a falta de conexão entre os discursos peda-

gógicos contidos nos projetos e propostas pedagógicas e o cotidiano escolar. Nem sempre as escolas de educação infantil possuem visões que representam na sociedade em que estão inseridas. É comum, também, percebermos a falta de clareza nos objetivos propostos em seus documentos institucionais.

Tudo isso acaba por afetar o dia a dia do professor, que nem sempre recebe uma meta institucional viável e bem fundamentada para executar seu fazer docente. O desenvolvimento da psicomotricidade é uma forma de promoção do desenvolvimento da criança e, por isso, sempre existirão possibilidades para a realização de atividades psicomotoras em todo o tipo de espaço.

É primordial que o professor-educador perceba-se como pesquisador, alicerçando uma rotina de estudos, pesquisa e debates sobre a educação psicomotora. Essencial conhecer a estrutura

teórica desta ciência, as formas de desenvolvimento psicomotor, as implicações do sistema nervoso central e a importância da maturação neurológica, compreendendo como acontece o desenvolvimento infantil, e até como surgem as dificuldades de aprendizagem tão presentes no ambiente escolar. Todas estas questões devem fundamentar seu pensar e seu fazer pedagógico na organização do planejamento, rotina e avaliação do processo ensino aprendizagem. ●



DENISE TINOCO

Pedagoga, professora de Educação Básica e professora titular da Universidade Estácio de Sá (RJ). Especialista em Educação Infantil e Psicopedagogia. Na área escolar trabalhos com ênfase em Educação Básica e Superior, atuando principalmente nas temáticas Fundamentos da Educação, Legislação, Formação de Professores, Política Educacional, Criança, Ludicidade e Diversidade Cultural.



VR Alimentação

Mais prático que a cesta básica e maior comodidade para a escola e seus funcionários. E ainda com **TAXA ZERO!**

Ao adquirir o cartão **VR Alimentação** com a **Klima Corretora**, seus funcionários ganham outros benefícios** exclusivos e a escola não paga nada por isso.

**Cada proposta poderá conter apenas um benefício adicional, os benefícios poderão sofrer alterações/substituições e cancelamento sem prévio aviso.

VR NUTRI

Receba avaliações e comentários personalizados sobre cada uma das suas refeições. Aproveite este acompanhamento em tempo real totalmente gratuito.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO EMPREGADO

Serviço de orientação e ajuda de problemas pessoais, legais e financeiros

VR FARMA

São Paulo **DROGASIL** **Onofre** **PanVel**
FARMACIAS

*Descontos em medicamentos.

**Limitado até 250 funcionários.

Solicite uma proposta.

Entre em contato com a Klima:

☎ **11. 5087-6522**

📞 **11. 93805-1342**

www.klimaseguros.com.br

klimaseguros@klimaseguros.com.br





Coronavírus e EaD

EaD é a sigla que designa Ensino a Distância, uma modalidade de ensino que surgiu, no Brasil, em 1904, com um anúncio de curso de datilografia a distância. De lá para cá, muita coisa mudou, e a partir da década de 1990, com o advento da Internet, houve um aumento desses cursos no Brasil, de forma que devem em alguns anos superar os cursos presenciais. Neste momento, porém, sem querer, o EaD foi colocado em destaque com a suspensão de aulas em praticamente todos os níveis do ensino nacional, dependendo da região na qual o vírus se instalou mais ou está se instalando.

De um momento para o outro, as aulas presenciais foram suspensas, os alunos foram obrigados a ficar em casa, e as diferentes instituições e sistemas de ensino tiveram que, às pressas, solicitar a professores que preparassem material de aula, de diversas formas e utilizando tecnologias diversas, para que não tivessem suas atividades suspensas, tendo em vista que praticamente nenhum deles antecipou férias escolares.

Bem, grosso modo, toda atividade de ensino que não é presencial pode ser considerada EaD. E a grande questão é que não é simples ou fácil aprender desta forma, pois

nossa cultura educacional ainda é basicamente presencial.

Tudo no EaD é essencialmente diferente. Desde a programação do curso, até a plataforma educacional que será utilizada, a(s) forma(s) de avaliação e o tempo de duração do curso, em relação ao presencial. E existem diferentes plataformas que mudam totalmente a experiência. Para citar apenas alguns gratuitos ou que oferecem gratuidade, desde a antiga e amplamente conhecida Moodle, muito usada pelo ensino universitário, até as mais recentes, como a EADGURU, Udemy, Hotmart Club, ThinkiFic, entre muitas outras. A lista não para por aí, entre



Esta forma de ensino pode parecer mais fácil, mas via de regra, é bem mais difícil do que o presencial

as que oferecem serviços pagos ou gratuitos.

Porém, há um aspecto do EaD que é o mais importante: é o elemento humano. Pensar em preparar material para o ambiente virtual da Internet requer tempo e formação, sob pena do curso ficar desinteressante ou inócuo. E outro aspecto é quem irá ser o cursista.

Acredite: esta forma de ensino pode parecer mais fácil, mas via de regra, é bem mais difícil do que o presencial. Inicialmente, porque em sua maioria, não há a presença física do professor para explicar, o que deixa muito mais à responsabilidade do aluno. E este necessita de

outro atributo essencial: disciplina. Normalmente, para cumprir todas as exigências de um curso EaD no prazo exigido, há que se ter horas de estudo diário.

E imagine isso dentro de sua casa, com todo o conforto e distrações que esta situação pode oferecer. Não, não é fácil. No caso de crianças, necessita de estímulo dos pais, da escola ou curso e da própria criança. E atenção constante, pois no caso de cursos longos, a tendência a desistir é real.

Porém, neste momento de quarentena, consideramos que o EaD, em que nível for, é uma estratégia interessante e que deve ser explorada, talvez elevando seu nível e criando, meio que forçadamente, uma cultura de aprendizagem virtual que estará cada vez mais presente em um país que avança no ensino virtual como o nosso. ●



ANDRÉ CODEA

Professor na área de Neurociência Pedagógica. Mestre em Ciência da Motricidade Humana.



Pandemia e a necessidade de estabelecer bons canais de comunicação com professores, pais e alunos

O distanciamento social destes tempos de pandemia tem forçado novas formas de interação nos âmbitos profissional e pessoal. Manter a qualidade dos serviços prestados, e a boa relação entre empresas e clientes, é um grande desafio nas mais diversas atividades empresariais. O cuidado não deve ser diferente quando se trata de instituições de ensino. Fato é que, da noite para o dia, milhares de escolas ao redor do mundo precisaram se adaptar a uma nova realidade.

“A primeira alternativa das escolas foi a de tentar emular as aulas presenciais. Entretanto, não é possível. A educação a distância exige novas formas de ensino e de aprendizagem, o que é novo para a educação básica e para as famílias que entenderam que o trabalho da

escola foi transferido para elas, e isso gerou muitos desentendimentos sobre o valor da escola e da educação on-line”, esclarece Alice Carraturi, diretora de conteúdo da Bett Educar.

Adaptar ou modificar metodologias de ensino, e adotar ferramentas tecnológicas que permitam dar continuidade à aprendizagem, foram as primeiras ações do plano de contingência adotadas pela maioria das instituições de ensino. Geralmente mais estruturado, o setor privado conseguiu reagir mais rápido, e a rede pública tem se dedicado a isso pontualmente.

Para Sandro Bonás, CEO da Conexia Educação, empresa do Grupo SEB, maior grupo de educação básica do Brasil, que reúne mais de 400 escolas e 150 mil alunos, “uma boa gestão de hoje

pode dar menos dor de cabeça amanhã”. A Conexia realiza lives diárias em suas redes sociais para esclarecer gestores e professores sobre questões referentes a este momento único por que passa o setor educacional.

Repetidamente, o CEO vem frisando que o mais importante neste momento de crise é que o gestor mantenha um bom canal de comunicação com professores, pais e alunos. “A escola vive de credibilidade. É sempre importante deixar clara cada ação da gestão, mas também ter flexibilidade para as situações que demandam dos pais”, disse Bonás.

Entre outros convidados para as lives da Conexia, o economista Ricardo Amorim destacou que a inadimplência é uma ferida aberta para as escolas privadas, e que é



Uma boa gestão de hoje pode dar menos dor de cabeça amanhã

um fator que tende a se agravar a curto prazo. “Muitos pais estão perdendo renda ou o emprego. As escolas precisam se preparar para renegociar dívidas com a outra ponta, que são os bancos. Podem postergar impostos, rever prazos com fornecedores e, caso a quarentena se estenda, negociar férias coletivas com equipe de apoio da escola”, exemplificou o economista.

No meio desse processo surgem outras batalhas a serem travadas. Transporte, cursos de dança e de esportes passaram a ser questionados pelos pais. Para os gestores, o desafio do momento é lidar com os pedidos de redução de mensalidades.

Com as perdas financeiras desencadeadas pelo afastamento das atividades presenciais e a substituição de aulas tradicionais por ensino remoto, pais e alunos começaram a pedir descontos no valor pago mensalmente. Embora não haja uma lei que obrigue instituições de ensino a oferecer descontos em caso de crise como esta, há movimentos nesse caminho. O que assusta gestores e investidores.

No início de abril, só na Câmara dos Deputados, por exemplo, foram criados três Projetos de Lei (PL) para conceder descontos nas mensalidades escolares durante a interrupção das aulas em virtude da pandemia que afeta o País em decorrência da COVID-19. As assembleias legislativas dos estados do Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais e Pernambuco também discutem medidas de redução de mensalidades nas instituições de educação particular. Na Câmara Legislativa do Distrito Federal, está em andamento um projeto que prevê desconto de pelo menos 30% nas mensalidades. ●

Meios e fins educacionais

Parte significativa dos alunos da rede pública não possui dispositivos digitais ou acesso à internet



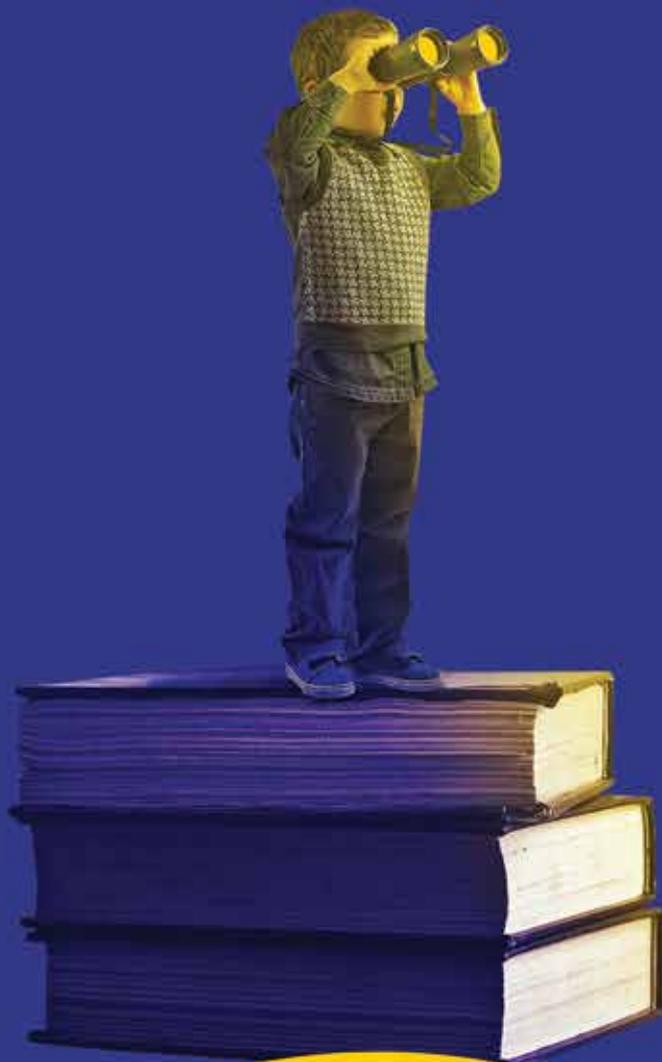
Com o mundo em quarentena contra a pandemia, as telas digitais vêm compondo estratégias de ensino e aprendizagem a distância; não apenas para o ensino superior, no qual possui amparo legal, mas também na educação básica, com certa insegurança jurídica e muita controvérsia. Insegurança e controvérsia que aumentam se observarmos a questão ampliada pela crise política brasileira. Entretanto, iremos abordar o tema a partir da compreensão pedagógica dos meios e dos fins, tendo em mente a formação que se estende da educação infantil ao ensino médio.

Nossos alunos chegaram ao mundo em uma época extremamente conectada e veloz. Mas é importante ressaltar que a conexão chega diferente aos lares. Parte significativa dos alunos da rede pública não possui dispositivos digitais ou acesso à internet. Daí uma primeira dificuldade para se chegar a uma solução que não se apresente desigual. É igualmente importante assegurar que a velocidade não crie sujeitos instantâneos, sem uma formação que lhes permita encontrar soluções e respostas duradouras ou visões profundas e críticas do mundo - algo que o chão da sala de aula mostra-se bem mais capaz de

promover. Por essa razão, entre outras, é que o ensino a distância não é permitido na educação básica.

Os meios digitais, para instituições com clareza de meta e método, podem auxiliar em transformações profícuas para a realidade escolar. Se exploram o potencial dialógico, democrático, criativo e emancipatório que porventura os dispositivos digitais apresentem, as escolas podem contribuir com o alargamento da expressão, da pesquisa, da compreensão dessa linguagem híbrida, móvel, recombinável e fugaz. Ao fechamento repentino das escolas - essencial, pois ocorre em defesa da vida -, seguiram-se

SUA ESCOLA ESTÁ PRONTA PARA REINVENTAR O PRESENTE?



Materiais didáticos
da **Educação Infantil**
ao **Ensino Médio**
em total alinhamento
com o projeto da **BNCC**.



PIAGET 2020

O sucesso do programa 2020 foi tão grande que ampliamos + algumas práticas pedagógicas e de gestão para a sua escola crescer ainda mais e ser destaque.



Cultura Maker



Programa Sociemocional



Programa Bilingue



Redação



Projeto Vocacional



Conteúdos Digitais



Plataforma de Meditação



Storytelling Digital



Empreendedorismo



Agenda Digital



Educação Financeira



Projeto Literário

Reinvente o presente e transforme o futuro com o Sistema Piaget!

Marque uma visita com nosso time
0800.771.3009 / (11) 4367-8303

Saiba mais em
piaget2020.jpiguet.com.br



SISTEMA PIAGET
INFANTIL • FUNDAMENTAL • MÉDIO



uma série de reproduções virtuais do chão da escola. Sobretudo pela rede privada, sob a sombra de um sufoco econômico, a continuação da prestação de um serviço pago se tornou imperativa. As soluções, grosso modo, soam transmissivas e pouco exploram o potencial criativo e dialógico da comunicação digital. Pudera. Como constituir um plano de ensino a distância que seja pedagogicamente honesto e ético sem tempo, sem formação dos professores e sem reflexão mínima?

“Perfeição dos meios e confusão dos fins parecem caracterizar nossa era”. É precisa e extremamente incômoda a frase de Albert Einstein. Tecnologias da informação e da comunicação surpreendem a cada salto, apresentam um mundo cheio de possibilidades técnicas, deixam muitas vezes promessas de um futuro brilhante; entretanto, nos perdemos em nossas escolhas e nos debatemos na superficialidade dos nossos planos.

É possível que um desenho por vir combine responsabilmente programação presencial com momen-

Perfeição dos meios e confusão dos fins parecem caracterizar nossa era

tos a distância, de modo a assegurar acesso aos dispositivos, à Internet, e ao conhecimento, de forma a emancipar intelectualmente estudantes. Há aprendizagens aceleradas em curso e o que faremos delas no retorno à normalidade terá grande impacto. Diante de um mundo adoecido para além do coronavírus, é hora de ajustarmos as bases políticas, econômicas e, claro, educacionais sobre as quais construiremos nosso futuro. ●



WENDEL ALBUQUERQUE FREIRE

Doutor em Educação pela UFF, autor de “Tecnologia e

Educação: as mídias na prática docente” e “Educação midiática: para uma democracia digital” (ambos pela WAK Editora).

Office 365 A1 para Educação

É de graça para alunos, professores e gestores!

Inscreva sua instituição agora e comece a usar: aka.ms/comeceagora

Instituições reconhecidas pelo MEC têm acesso gratuito ao Office 365 educacional.

Aplicativos Online:



Outlook



Word



Excel



PowerPoint



OneNote

Serviços:



Exchange

Caixa de entrada adaptável que prioriza mensagens importantes.



Sway

Criação e compartilhamento de apresentações, projetos e material interativo.



School Data Sync

Gerenciamento simplificado de classes.



OneDrive

Armazenamento de arquivos em nuvem.



Flow

Criação de fluxos de trabalho automatizados entre seus apps e serviços favoritos.



PowerApps

Criação ou personalização facilitada de aplicativos.



SharePoint

Compartilhamento e trabalho em equipe num mesmo arquivo.



Forms

Criação de pesquisas, testes e análise de dados do Excel.



Teams

Ambiente colaborativo para desenvolvimento de habilidades de comunicação.



Stream

Armazenamento inteligente de vídeos.



Sempre atualizado

Acesso automático às últimas versões.



Em todos os dispositivos

Trabalhe online em computadores, tablets e smartphones, em Windows, iOS ou Android.



Em qualquer lugar

Grave tudo na nuvem e acesse de onde estiver.

Nota legal: conforme regras e políticas vigentes no portal, alterações podem ocorrer sem aviso prévio.

FUNDO DO POÇO

Não convém menosprezar a crise fiscal e ética que ronda o País.

Em alguns setores, as penúrias e deficiências já são históricas, mesmo em tempos de bonança. É o caso da saúde pública, que, apesar de algumas ilhas de excelência e bom atendimento, sempre foi considerada ineficiente e tardia.

A crise, apesar de rotineira, tem o condão de tornar precário o atendimento à saúde, em centros que conseguiam fugir a tão funesta regra. Em alguns municípios, a cooperação entre poderes, profissionais e sociedade conseguiu manter níveis aceitáveis de atendimento, movidos a meritório voluntariado.

Apesar de grave, a crise na saúde segue, agora, acompanhada da pior das mazelas sociais: o desemprego. Milhões de brasileiros, e respectivas famílias, persistem alijadas do mais comezinho dos direitos, o de sobreviver trabalhando.

Qualquer aceno de vagas reúne multidões, sequiosas por um lugar ao sol. O desemprego aniquila ânimos e interfere nos círculos familiar e social, tendendo a desagregá-los.

O desempregado involuntário experimenta, em sua inteireza, a sordidez humana, passando a ser

Qualquer aceno de vagas reúne multidões, sequiosas por um lugar ao sol

desvalorizado em de círculos sociais e familiares. Até o cachorro da família passa a latir, para o infeliz.

Encontrar um desempregado significa, no ideário popular, risco de algum pedido de ajuda ou empréstimo, conduzindo ao isolamento. O desemprego pode, em muitos casos, ensejar a manifestação de instintos até então contidos, como a desonestidade ou o apelo ao álcool e drogas.

Apesar dos componentes fiscais e do baixo crescimento econômico, que inibem o crescimento e a geração de mais empregos, agravada pelo odioso contexto legislativo que retarda ou impede soluções, a sociedade pode e deve colaborar para a minimização das mazelas do desemprego. É chegada a hora de

exercitarmos um pouco a solidariedade humana.

Pequenas obras e consertos, mesmo não urgentes, podem ser iniciados, e não faltam obras sociais, leigas ou religiosas, passíveis de colaboração. A simples disponibilização de lixo reciclável pode disponibilizar recursos a sequiosos por trabalho.

Inútil o apelo a governos e legislativos de todos os níveis, para que encetem rigor e economia nos gastos, eliminando supérfluos e moralizando a máquina pública. Tais impropriedades existem desde 1.500, e persistem íntegras por absoluta insensibilidade, desfaçatez e irresponsabilidade dos ordenadores de despesas.

Até agora, e por séculos, nossos gastos públicos foram imprevidentes, e sempre fomos alertados de que estávamos próximos ao fundo do poço, que teimava em estar um pouco abaixo.

O fundo do poço chegou. ●

IN MEMORIAM



PEDRO ISRAEL NOVAES DE ALMEIDA

Engenheiro agrônomo e advogado, aposentado.

QUADRAS | GINÁSIOS | EDIFÍCIOS

PASSARELAS | PÁTIOS | GARAGENS | GALPÕES | PROJETOS ESPECIAIS
PAREDES DRY WALL | FECHAMENTOS | MEZANINOS
PISCINAS | RETRÂTEIS | ACM



MATRIZ | FÁBRICA
PIRACICABA | SP

19 3434.1888
2532.2127

ESCRITÓRIO COMERCIAL
SÃO PAULO | SP

☎ 11 97248.1066

cobertoni@cobertoni.com.br

**Cobertoni**
Construções Metálicas

CURSOS SIEEESP

Junho



PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Curso Semipresencial
Início em Agosto 2020

Informações: (11) 5583-5500
Dúvidas via WhatsApp: (11) 97653-2618

INVESTIMENTO:
SINDICALIZADOS: R\$ 200,00 (15 PARCELAS)
NÃO SINDICALIZADOS: R\$ 250,00 (15 PARCELAS)

siesp **FUNDAÇÃO FAT** **descomplica**

O ambiente educacional brasileiro passa por uma série de transformações. O curso de Pós-graduação em Gestão Estratégica de Instituições de Ensino promovido pelo SIEEESP, em parceria com a FAT e Unifil, foi desenvolvido especialmente para preparar os gestores de Instituições de Ensino Superior, Básica e Profissionalizante, para enfrentar os desafios do mercado de educação.

As inscrições podem ser feitas diretamente via site:

<https://fundacaofat.org.br/sieesp-pos-graduacao/>
Aula inaugural em 15/08/2020, das 8h às 12h.
Demais datas sempre aos sábados, das 8h às 17h.

Modalidade: Semipresencial
Duração: 390 horas

VALORES:

Escolas Sindicalizadas:
15x de R\$ 200,00

Escolas Não Sindicalizadas:
15x de R\$ 250,00

COACHING

MBA EM GESTÃO DE PESSOAS: LIDERANÇA E COACHING

Curso Semipresencial
Início em Agosto 2020

Informações: (11) 5583-5500
Dúvidas via WhatsApp: (11) 97653-2618

INVESTIMENTO:
SINDICALIZADOS: R\$ 200,00 (15 PARCELAS)
NÃO SINDICALIZADOS: R\$ 250,00 (15 PARCELAS)

siesp **FUNDAÇÃO FAT** **descomplica**

Curso semipresencial de alto impacto para sua carreira. Prepare-se para alavancar sua carreira exercendo sua liderança de forma eficaz.

Explore novas técnicas e ferramentas de coaching para aprimorar suas habilidades de liderança na condução de equipes de alta performance.

Unimos gestão de pessoas com coaching para você se tornar um líder de destaque. No comando de um time, você irá conquistar resultados excepcionais, criando um ambiente de trabalho leve, motivador e feliz.

Realização: Sieceesp

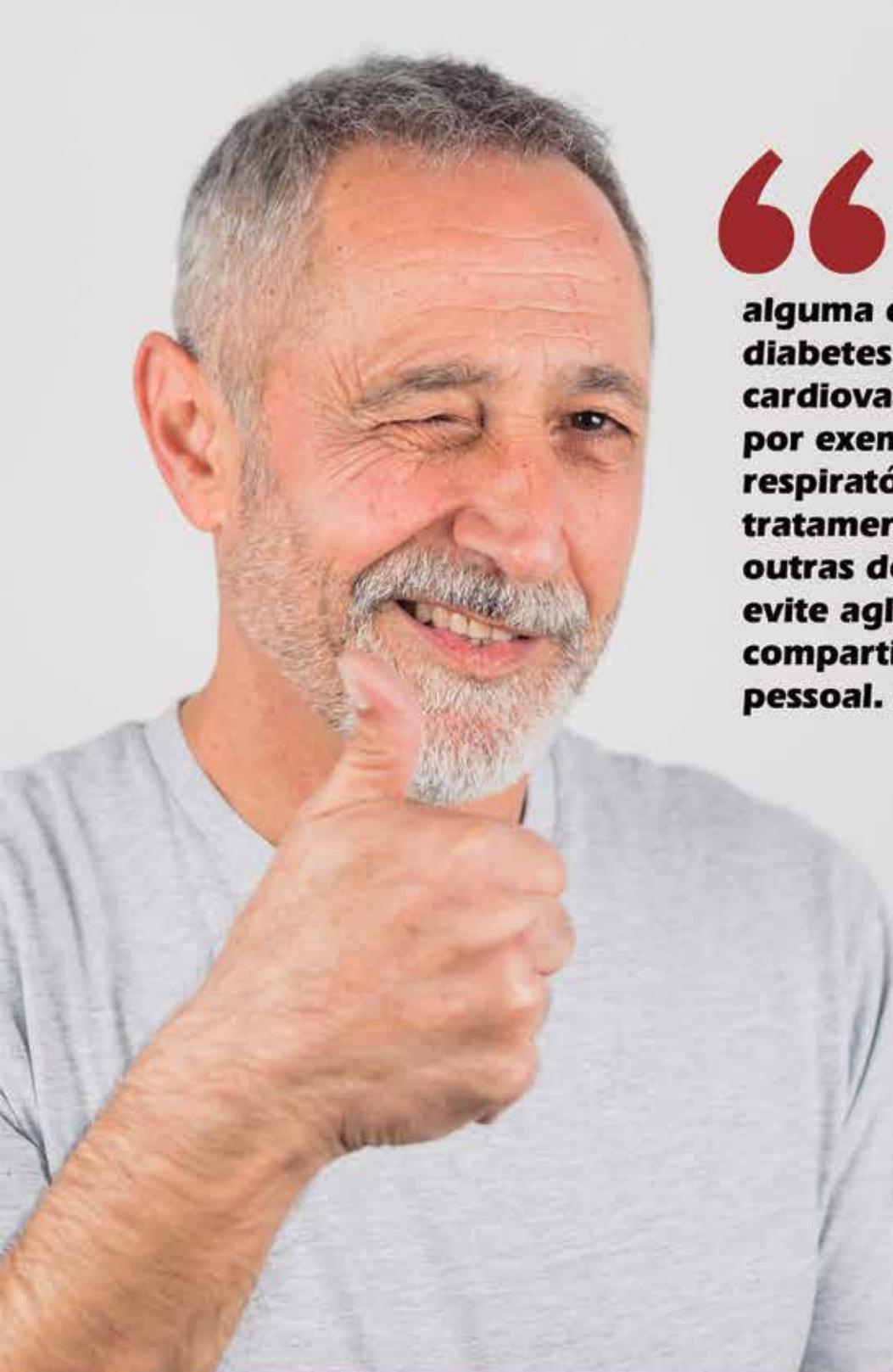
Certificação: Fundação de Apoio à Tecnologia – FAT e Faculdade Descomplica

LOCAL:

Sede do Sieceesp

Rua Benedito Fernandes, 107
Santo Amaro - São Paulo - SP

Informações: (11) 5583-5500
WhatsApp: (11) 97653-2618



“ Se você é como eu, tem mais de 60 anos, ou sofre de alguma doença crônica (como diabetes), doença cardiovascular (hipertensão, por exemplo), problemas respiratórios, ou está em tratamento contra o câncer ou outras doenças autoimunes, evite aglomerações e não compartilhe objetos de uso pessoal. A orientação é

FICAR EM CASA!



ACOMPANHE NOSSAS POSTAGENS E MANTENHA-SE INFORMADO SOBRE TODAS AS ATIVIDADES DO SIEEESP:
sieceesp.com.br

Tomar esta iniciativa é um ato responsável e de solidariedade com o próximo.



ANUNCIE NA REVISTA



sieesp
11 5583-5500
comercial@sieesp.com.br

LEGISLAÇÃO ESCOLAR?

Acesse o que há de mais importante e que afeta diretamente a gestão escolar, em nosso site:

< <http://www.sieesp.com.br/index.php?page=legislacao-escolas> >



Na caixa de diálogo, escolha a categoria (qual o tipo de documento) que você quer pesquisar:

I - Lei; II - Decreto; III - Indicação;
IV - Parecer; V - Portaria;
VI - Resolução ou
VII - Deliberação.

Pronto!
Se quiser, faça o download.



Cursos: pague com cartão

Agora, você, que faz cursos aqui no Sieesp, conta com mais uma novidade: o pagamento por cartão, de débito ou de crédito.



Basta pedir essa facilidade quando vier à sede do Sieesp, e pagar presencialmente.

Se tiver interesse, verifique a possibilidade de parcelamento, no Departamento de Cursos.

Para saber mais, ligue e se informe:
11 5583-5533/5500



AGENDA DE OBRIGAÇÕES		• JUNHO • 2020 •	
<ul style="list-style-type: none"> 05/06/2020 	<ul style="list-style-type: none"> SALÁRIOS - ref. 05/2020 E-Social (Doméstica) - ref. 05/2020 FGTS - ref. 05/2020 CAGED - ref. 05/2020 	<ul style="list-style-type: none"> 19/06/2020 	<ul style="list-style-type: none"> INSS (Empresa) - ref. 05/2020 PIS - Folha de Pagamentos - ref. 05/2020 SIMPLES NACIONAL - ref. 05/2020 COFINS - Faturamento - ref. 05/2020 PIS - Faturamento - ref. 05/2020
<ul style="list-style-type: none"> 10/06/2020 	<ul style="list-style-type: none"> ISS (Capital) - ref. 05/2020 EFD - Contribuições - ref. 04/2020 	<ul style="list-style-type: none"> 30/06/2020 	<ul style="list-style-type: none"> IRPJ - (Mensal) - ref. 05/2020 CSLL - (Mensal) - ref. 05/2020

Dados fornecidos pela HELP - Administração e Contabilidade • helpescola@helpescola.com.br • (11) 3399-5546 / 3399-4385

INFRAESTRUTURA DE REDE E INTERNET A FAVOR DO SEU NEGÓCIO! RÁPIDA, SEGURA E CONECTADA.

Ter uma boa infraestrutura é fundamental para o **sucesso do seu negócio**. Conte conosco para ajudar a fazer a **melhor gestão de infraestrutura e segurança da informação**, mantendo assim seus dados protegidos, sistemas operantes, secretaria conectada e seus alunos e professores acessando todo conteúdo via web a todo momento de forma rápida e eficiente. **Consulte a Advice System.**

Veja alguns de nossos serviços:

- Criação e Execução de Projetos;
- Rede Elétrica;
- Monitoramento de Ambiente;
- Backup e Segurança de Dados;
- Datacenter;
- Construção de Redes Estruturadas e Certificadas;
- Criação e Execução de Projetos Wi-fi;
- E mais...

Conheça também o **Advice POS**, um completo sistema de gestão educacional que contempla:

- Gestão orçamentária e financeira
- Captação de alunos
- Controle de indicadores
- Solução Quadro Horário
- Planejamento escolar
- Entre outros

Agende uma visita:

☎ 11 9 7545-5428 | 3513-5075

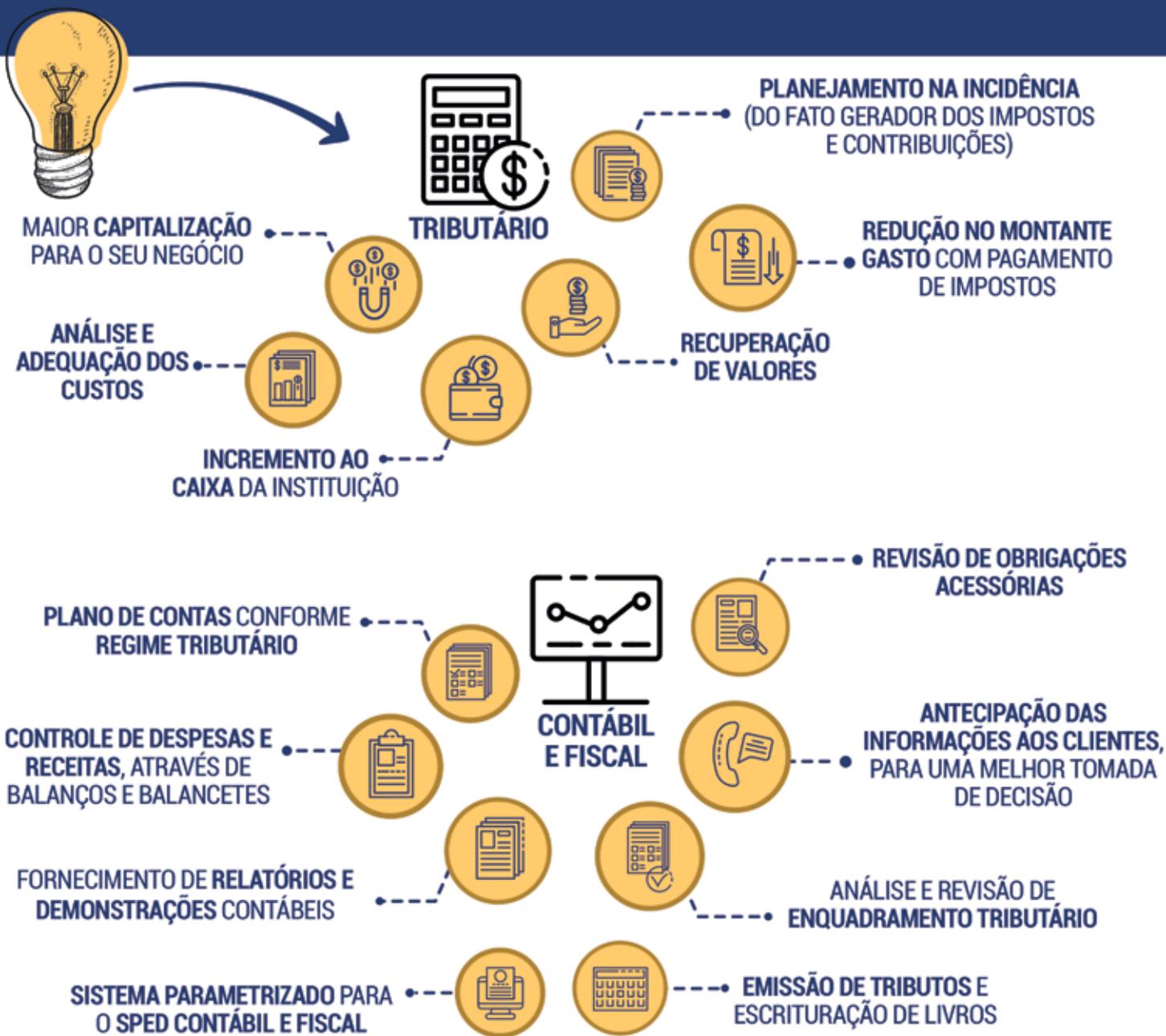
www.advicesystem.com.br | comercial@advicesystem.com.br

f advicesystem

ADVICE
SYSTEM

MUITO MAIS QUE CONTABILIDADE

Soluções completas para sua Instituição de Ensino



Confie em quem está junto a você em todos os momentos!

Conte com a MEIRA FERNANDES.

Solicite a apresentação completa

 11 9 9954-3594



Gestão e Soluções
para Instituições de Ensino

www.meirafernandes.com.br
comercial@meirafernandes.com.br

11 3513-5000
 meirafernandesoficial